

BIOPALMA

Uma empresa  VALE

Relatório de Sustentabilidade 2016

BIOPALMA DA AMAZÔNIA S.A.





Fruto da Palma de Óleo



Identidade Organizacional

Missão

Produzir óleo de palma e derivados de forma sustentável



Visão

Ser a empresa referência no mercado de óleo de palma em excelência operacional e sustentabilidade



Valores

Respeito à Vida e às Pessoas

Transparência e Responsabilidade

Excelência no que fazemos

Foco em resultados e simplicidade

Trabalho em equipe

Orgulho de ser Biopalma



BIOPALMA

Uma empresa  VALE



Introdução

O Relatório de Sustentabilidade Biopalma 2016 apresenta a adoção de práticas sustentáveis na cadeia de produção da palma realizadas por nossa empresa, sempre buscando o equilíbrio entre crescimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental.

Esta é a terceira edição que a Biopalma publica seu Relatório de Sustentabilidade, de forma a oferecer uma perspectiva global da empresa e de seu desempenho econômico, social e ambiental.

A Biopalma assumiu o compromisso de analisar sistematicamente seu desempenho econômico e socioambiental, publicando um Relatório anualmente.

Assim, os dados apresentados aqui mostram o desenvolvimento da empresa, de acordo com seu planejamento estratégico, seu compromisso com uma gestão transparente e a solidificação da sustentabilidade à estratégia de negócio para solidificar valor aos públicos de relacionamento.

A produção de óleo ganhou novo fôlego pela incorporação da unidade industrial instalada no município paraense de Acará, além da manutenção da parceria com os agricultores familiares, modelo indicativo do acerto de nossas estratégias de crescimento que oferece atraente oportunidade para os produtores que querem crescer, conquistar independência financeira e perpetuar seu negócio.

No final de 2016, a Biopalma contava com 667 famílias aderidas ao programa, sempre fomentando o uso responsável dos recursos



Vista Aérea Polo Moju

Sumário

Apresentação do CEO

Superando Desafios em Busca de Crescimento

Cenário de Negócios	6
Perfil Organizacional	7
Governança Corporativa	9
Eficiência Logística	14
Estratégia de Negócio	15
Desempenho Econômico	16
Código de Conduta Ética	17
Gestão de Risco	18
Criação de Valor	19
Desafios e Oportunidades da Sustentabilidade	20
RSPO - Roundtable on Sustainable Palm Oil (MesaRedonda Para Produção Sustentável de Óleo de Palma)	20
Sistema de Gestão da Sustentabilidade	21
Política de Desenvolvimento Sustentável	22
Responsabilidade Ambiental	23
Biodiversidade	23
Energia e Emissões Atmosféricas	26
Gestão de Resíduos	27
Gestão Fundiária	29
Água e Recursos Hídricos	30
Plano de Atendimento à Emergência	31
Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	32
Responsabilidade Social	35
Gestão de Pessoas	36
Remuneração	37
Educação Ambiental	38
Saúde e Segurança do Trabalho	39
Direitos Humanos	41
Agricultura Familiar	42
Compromissos para a Evolução da Sustentabilidade	43
Protocolo Socioambiental de Intenções da Palma de Óleo	43
Glossário	44
Expediente	45
Administração Vale S.A.	46



Apresentação do CEO

Superando Desafios em Busca de Crescimento

Não há dúvidas de que o ano de 2016 apresentou-se como um ano desafiador em muitos aspectos, mas também foi marcado por importantes conquistas.

Nesta terceira edição do Relatório de Sustentabilidade, apresentamos os números de crescimento de nossa empresa, que nos confirma como grande produtora e exportadora de óleo de palma.

Apresentamos também nossas ações continuadas no desenvolvimento de pessoas, dos processos agroindustriais, no apreço ao meio ambiente e na relação de parceria com os produtores da Agricultura Familiar.

O resultado destes esforços conjuntos é a concretização de um projeto de referência no setor de palma de óleo no Brasil e gerador de desenvolvimento social, bem como econômico no estado do Pará.

Sabemos também que muito temos a conquistar nos próximos anos. Afinal, a Biopalma é uma empresa jovem que está em franco processo de crescimento e, sem dúvidas, com o apoio de todos: acionistas, empregados e comunidades, faremos uma empresa cada vez melhor.

Sempre orgulho de ser Biopalma!

Boa leitura.



Diretor-Presidente



Cenário de Negócios

A existência de grande disponibilidade de terras aptas à dendeicultura confere ao Brasil o maior potencial mundial para a produção do óleo de palma. Segundo estudos da Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, o país tem cerca de 2,3 milhões de km² de terras com características geoclimáticas adequadas para a produção da palma, dos quais cerca de 315.000 km² são áreas potenciais para a produção de palma.

As maiores plantações de cultivo estão situadas na região amazônica com mais de 170.000 hectares, sendo o Estado do Pará o maior produtor brasileiro, tanto do óleo de palma, quanto do óleo de palmiste, responsável por 90% da produção nacional.

O avanço crescente do mercado de óleo de palma no mundo e a potencialidade de crescimento da produção nacional revelam uma grande oportunidade para o agronegócio brasileiro. Atualmente, o óleo de palma corresponde a 34% da produção mundial de óleos.

A produtividade por hectare do óleo da palma é 10 vezes maior que a do óleo de soja e sua produção está dobrando a cada 10 anos desde 1965. A cultura da palma tende a continuar como a principal fonte de óleos nas próximas décadas, com uma produção superior a 62 milhões de toneladas de óleo por ano.

O dendezeiro (*Elaeis guineenses Jacq.*) é uma palmeira de estipe anelado e ereto, que pode chegar até 15 metros de altura. Desenvolve-se normalmente em regiões de clima tropical úmido e apresenta como principal produto o óleo extraído da polpa do fruto, conhecido internacionalmente como *palm oil* ou óleo de palma.



No Brasil, dentre os óleos vegetais, o dendê está entre as espécies com maior potencial para produção de biodiesel, considerando a alta produtividade de óleo e densidade energética. Além de ser uma fonte de energia alternativa renovável e uma opção ao diesel de petróleo, o óleo de palma apresenta diversas vantagens de potencialidade social, econômica e ecológica na matriz energética brasileira.

O fruto do dendê produz dois tipos de óleo: o azeite de dendê ou óleo de palma, extraído do mesocarpo (parte externa do fruto); e o óleo de amêndoa chamado óleo de palmiste (PKO - Palm Kernel Oil), extraído da amêndoa. Do dendê, pode-se extrair até 22% de óleo da polpa do fruto e até 1,6% de óleo da amêndoa sobre o peso do cacho.

A cultura do dendê se destaca na agricultura mundial por possuir elevada produção de óleo por unidade de área, alcançando uma produtividade média de 05 a 06 toneladas de óleo por hectare/ano. Com ampla utilização, o azeite de dendê apresenta-se como matéria-prima para uso alimentício, medicinal, óleo químico e industrial.



A Biopalma projeta atingir aproximadamente 310.000 t de óleo na fase de estabilidade dos plantios.

Perfil Organizacional

A história da Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio começa com a sua fundação, em 2007. Em 2009, inicia-se o consórcio entre a Vale (41%) e a Biopalma da Amazônia (59%) para produção de óleo de palma.

No ano de 2011, a Vale assume 70% da empresa. No ano seguinte, dá início à primeira unidade extratora de óleo e, graças ao trabalhoso que executa na área, recebe o Prêmio Sustainable Biofuels 2012 (biocombustíveis sustentáveis).

Atualmente, a participação societária divide-se da seguinte forma:

0,65%

Bio Participações S.A.

1,23%

MSP Fundo em Participações

98,12% Vale S.A.

A Biopalma é uma empresa produtora de óleo de palma, matéria-prima para a produção de alimentos, cosméticos e biocombustíveis. Atualmente, a empresa possui quatro polos de produção na região do Vale do Acará e Baixo Tocantins, no Pará.

Até dezembro de 2016, a empresa manteve os cerca de 56.487 mil hectares de palmares plantados em terras próprias e 6.500 mil hectares em parceria com agricultura familiar.

A produção de CFF – Cachos de Frutos Frescos – realizada em 2016 foi de 553.283 mil toneladas, representando aumento de 11% sobre o ano anterior.

Ao todo, são 156.536 mil hectares de terras, dos quais 93.462 mil hectares são mantidos sob a forma de áreas de reserva natural e preservação permanente.



Usina Polo Moju

A primeira unidade de extração de óleo foi inaugurada em 26 de junho de 2012, no município de Moju, no Pará. No ano de 2014, a empresa iniciou a construção da segunda unidade extratora de óleo no município do Acará, gerando mais empregos e renda na região.

A usina instalada no município de Moju tem capacidade de processo de 120 toneladas por hora de cachos de fruto fresco - CFF, o que representa produção de 25 toneladas de óleo por hora.

A unidade tem dois grandes diferenciais: é a primeira usina de extração de óleo com nível inédito de automação em seus processos e, também, o maior complexo de geração de energia limpa já instalado em uma usina deste tipo no Brasil.

Esta segunda unidade de extração de óleo está localizada no município de Acará. O primeiro módulo de extração começou a operar no final de 2015 com capacidade de 150 toneladas por hora de CFF.

Com a implantação de todos os módulos, a previsão total da capacidade desta Usina Extratora será de 1 milhão de toneladas CFF/ano, o que representa uma capacidade de produção de 220 mil toneladas de óleo/ano. Esta unidade estará 100% operacional em 2020.

A estimativa é que a produção chegue a 310 mil toneladas de óleo/ano com ambas unidades operando em suas totalidades, o que elevará a Biopalma à categoria de maior produtora de óleo de palma das Américas.

A Biopalma opera, atualmente, no mercado nacional e internacional. Exporta cerca de 19% da produção e, destes, 63% do óleo exportado é destinado ao mercado latino-americano e 37% ao mercado europeu. A receita bruta em 2016 foi de R\$ 250 milhões.

Governança Corporativa

A administração da Biopalma é exercida por um Conselho de Administração, composto por quatro membros e uma Diretoria Executiva composta de cinco membros, sendo Diretor-Presidente, Superintendente Administrativo-Financeiro, Diretor de Sustentabilidade e dois Diretores operacionais (Diretor Industrial e Diretor Agrícola).

A Diretoria Executiva é apoiada também pelas duas diretorias operacionais e por um quadro de 19 executivos, com os quais realiza reuniões sistemáticas com o corpo executivo para a gestão da empresa e acompanhamento de resultados e indicadores.



Conselho de Administração



Diretor-Presidente



Diretor Industrial



Diretor de Sustentabilidade



Diretor Agrícola



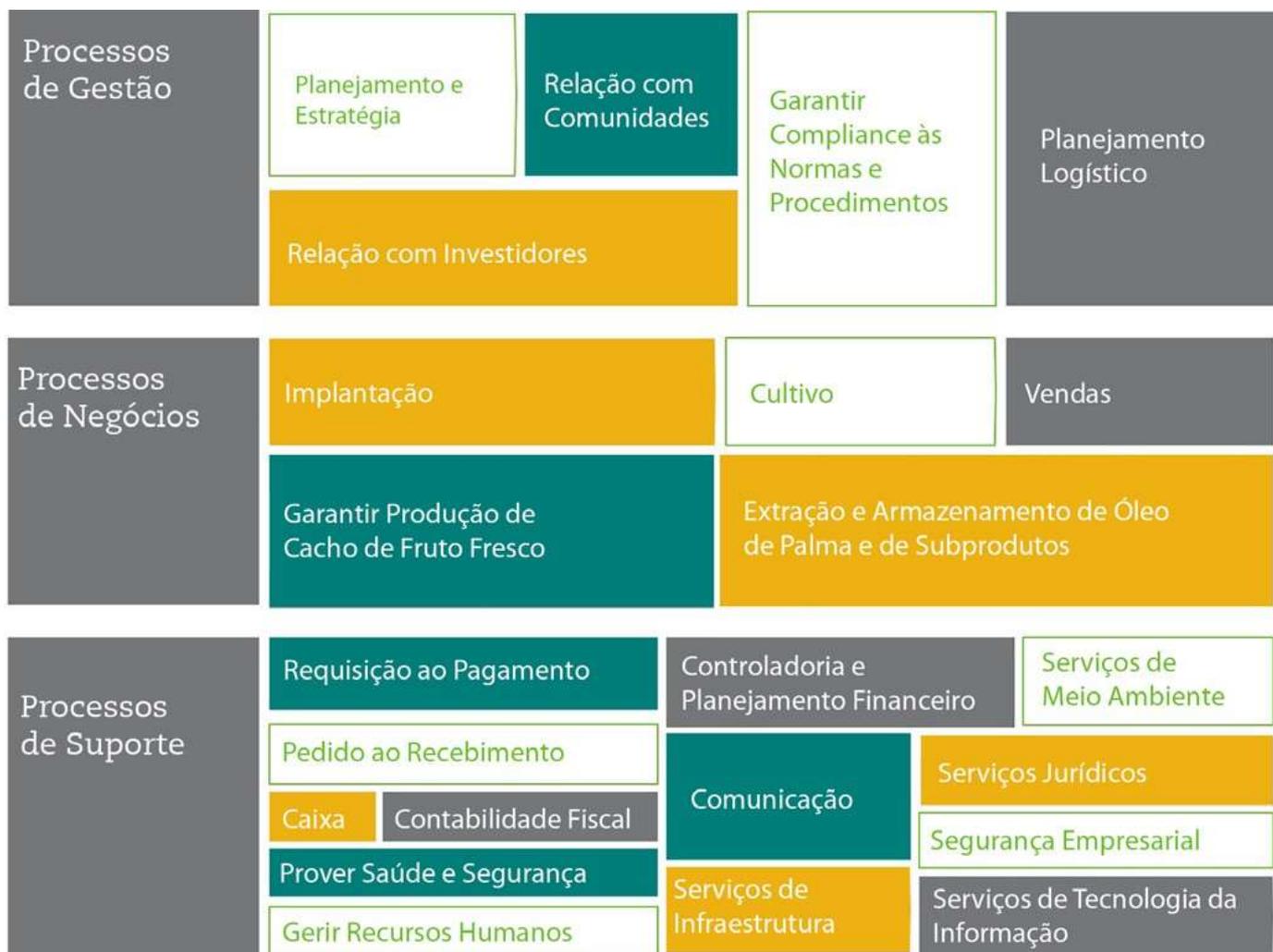
Superintendente Administrativo - Financeiro

A cadeia de valor da Biopalma está organizada em macroprocessos que visam alinhar os esforços e recursos da empresa para atingir sua visão, seus resultados operacionais e suas ambições estratégicas.

A organização em macroprocessos serve também ao objetivo de monitorar indicadores, incluindo processos e subprocessos administrativo-financeiros, de meio ambiente, saúde e segurança ocupacional, e operacionais agrícolas e industriais.

Tais macroprocessos abrangem, fundamentalmente, três conjuntos que representam os principais processos administrativo-operacionais capazes de agregar valor aos produtos entregues aos nossos clientes.

Cadeia de Valor da Biopalma:



Em 2014, o Modelo Biopalma de Gestão foi implantado como uma ferramenta de acompanhamento de performance operacional da empresa. Em 2016, manteve-se o desdobramento do modelo de gestão e seu mapa estratégico para os níveis hierárquicos decisórios subsequentes, contemplando os níveis de Supervisores, Líderes Operacionais/Engenheiros e suas equipes.

O mapa estratégico é um instrumento para avaliação, discussão e correção de rotas a partir dos indicadores e das metas de desempenho estabelecidas nos diferentes níveis hierárquicos da organização.

Mapa Estratégico Biopalma

Financeiro

Assegurar Margem EBITIDA

Garantir Retorno Sustentável para o Acionista

Assegurar Competitividade em Custo e Receita

Cliente

Desenvolver Mercado e Clientes

Satisfazer o Cliente

Processos

Inovação

Avançar no Desenvolvimento dos Eixos Temáticos de P&D

Consolidar a Compostagem e Implantar programa de fertilização organomineral

Comercial

Ampliar e Aprimorar Estratégias de Comercialização de Produtos

Otimizar a Logística de Escoamento de Produtos e Subprodutos

Excelência Operacional e em Custo

Iniciativas para melhorar a margem do negócio

Produzir Óleo de Palma com Custo Otimizado e Qualidade

Aprimorar e Adequar Processos às Necessidades Operacionais

Reduzir Valor em Estoque

Aprimorar a Qualidade dos nossos Produtos

Aprimorar a Utilização dos Sistemas (ERPs)

Socioambiental

Acompanhar a Performance da Agricultura Familiar

Obter Certificação RSPO

Gerir de Maneira Equânime o Uso da Água

Estruturar e Aprimorar o Sistema de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente

Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional

Conectar e Engajar as Pessoas ao Negócio

Aprimorar as Competências e Habilidades das Pessoas e Lideranças

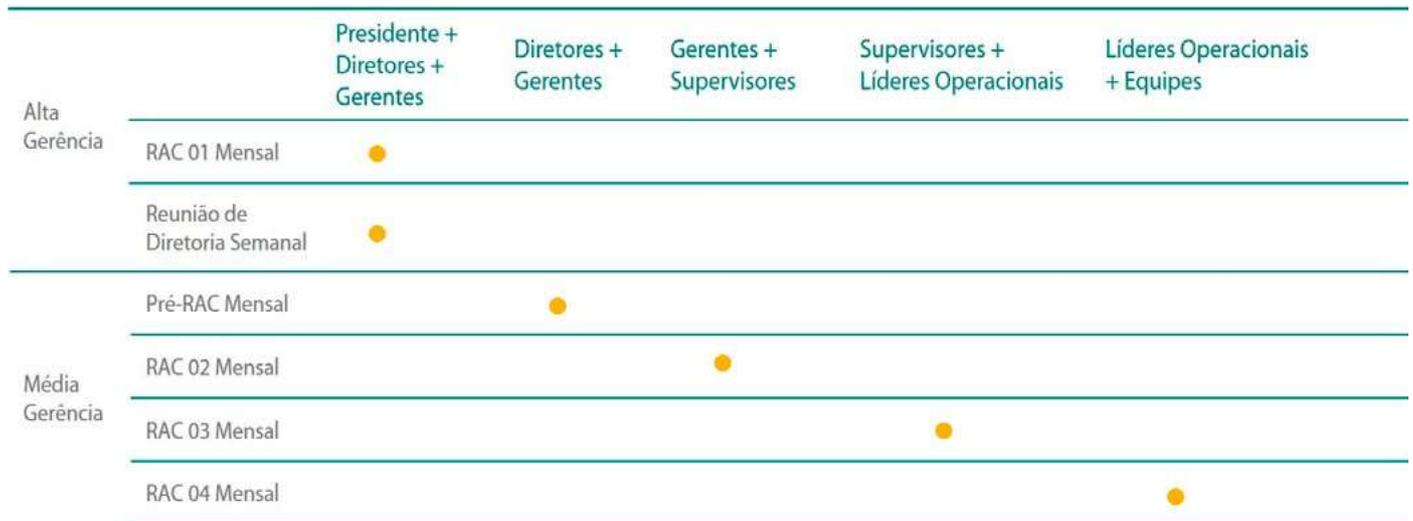
Desenvolver uma Cultura para Excelência Operacional (Ênfase em Resultados)

Eventos de Liderança do Modelo Biopalma de Gestão

Como ferramenta para o desdobramento dos indicadores e metas dos níveis estratégicos e táticos aos operacionais foram planejadas, organizadas e conduzidas Reuniões de Análise Crítica (RACs) mensais junto às áreas Agrícola, Industrial e Automotiva no sentido de implantar o desdobramento do modelo de gestão e, o mais importante, sua cultura de análise crítica de resultados entre os líderes das equipes operacionais.

O desdobramento das metas e reuniões de diretorias e de análise crítica até o nível operacional trazem à Biopalma benefícios como:

1. Clareza das metas a serem atingidas pela base operacional;
2. Criação de um ambiente de interação e desenvolvimento das equipes nos turnos, por meio das Reuniões de Análise Crítica;
3. Envolvimento das equipes na elaboração e implantação de planos de ação para a melhoria do desempenho;
4. Consolidação da cultura voltada a resultados.



Em se tratando de tecnologias de gestão e operações, a Biopalma utiliza os mais modernos sistemas de acompanhamento dos processos agrícolas e industriais, visando otimizar recursos e melhorar a performance operacional.

Dentre os principais sistemas implantados, destacam-se:

Sistema de Manutenção de Frota - SIFROTA

Trata-se de um sistema criado para dar subsídios aos gestores da manutenção, que facilitem o planejamento e controle da manutenção das frotas de veículos.

Este sistema visa contribuir para a melhor utilização de veículos, máquinas, equipamentos e implementos, a fim de otimizar o retorno econômico do empreendimento, minimizando as quebras e horas paradas e aproveitando ao máximo a vida útil.

Ele possui opções para configuração, cadastros, emissão e controle das ordens de serviço, planejamento e controle das revisões, documentação dos veículos, entre outras, além de ser aplicável para frotas terceirizadas e integrado com dispositivos móveis.



Sistema de Monitoramento de Link de Dados

Implantado na área de Tecnologia da Informação com objetivo de monitorar os links de dados e ativos de rede, antecipar falhas de caráter técnico, acionar as equipes de TI locais e manter a disponibilidade dos serviços aos usuários.

Sistema Agrícola - SIAGRI

Sistema de Gerenciamento Agrícola é um conjunto de processos desenvolvidos para o Planejamento e Controle da Produção Agrícola (PCPA).

Os processos podem ser personalizados pelo próprio usuário, sendo flexíveis a possíveis mudanças na utilização de novas tecnologias e todos os processos proporcionam facilidades na entrada de informações e ferramentas para geração de relatórios, oferecendo análise inteligente das informações processadas.

Ele se baseia na coleta de informações, controlando todos os parâmetros de interesse técnico e econômico, que serão utilizados para planejar e controlar as atividades agrícolas.

Sistema Mobile - Palm

O Módulo Mobile é um sistema voltado para a coleta de dados em dispositivos móveis. Ele está sendo utilizado atualmente na coleta de apontamentos agrícolas.

O foco principal do sistema é substituir os formulários de papel, reduzir tempo de custo com digitações, podemos expandir para as demais atividades realizadas em campo tais como oficina, posto de abastecimento, almoxarifado, entre outros.

Eficiência Logística

A essência da logística de Corte, Carreamento e Transporte de CFF na Biopalma é baseada no estudo e na busca pela adoção de melhores práticas que possibilitem o alcance de excelência operacional, considerando as seguintes características:

1. Capilaridade das áreas produtivas;
2. Estado de conservação das vias de transporte regionais;
3. Atividades com mão de obra intensiva;
4. Frequência das atividades de Corte, Carreamento e Transporte para cumprimento de ciclo adequado.

As melhores práticas estão relacionadas ao uso de técnicas de otimização, na automatização de processos e na adaptação de possíveis soluções encontradas em outros ramos da agroindústria ou no próprio setor de produção de óleo de palma em todo o mundo.

A prática adotada tem proporcionado:

1. Tempo de ciclo de colheita adequado;
2. Eficiência na utilização de recursos;
3. Abastecimento contínuo da indústria;
4. Rastreamento de informações sobre o Corte, Carreamento e Transporte de CFF.

A eficiência da gestão logística, além de fator de competitividade e geração de negócios, está alinhada com a estratégia de sustentabilidade da Biopalma.

A empresa desenvolve uma logística diferenciada, baseada na integração e no uso de dois modais, o rodoviário e o hidroviário, o que garante maior eficiência, ganhos de escala, qualidade e entrega de CFF para as indústrias de acordo com o cronograma pré-estabelecido.

O transporte do CFF produzido até as áreas industriais é realizado em caminhões. O transporte hidroviário se dá por meio de balsas contratadas a partir da construção de relações de longo prazo com parceiros confiáveis, que asseguram bom desempenho e segurança.

O transporte de pessoal para as frentes de trabalho é realizado por empresas particulares, com utilização de ônibus e vans. As empresas são selecionadas através de rigoroso processo de seleção para contratos de médio prazo.

Os contratados assumem, formalmente, o compromisso de respeitar as leis trabalhistas, ambientais e demais obrigações legais brasileiras que regem o respeito e tratamento adequado a todos os profissionais envolvidos nas atividades operacionais.

Transporte do óleo de palma – Em relação ao óleo produzido, a Biopalma vem utilizando o transporte rodoviário, com utilização de caminhões tanque com capacidade para 50 toneladas, até o porto de Vila do Conde, no Pará, a partir do qual o produto é embarcado em navios para seguir até o destino final, quando exportado, ou de caminhão até o cliente, no mercado interno.





Descarga de Fruto no PoloAcará

Estratégia de Negócio

A palma de óleo destaca-se, entre as culturas perenes, como a de maior potencial socioeconômico para o trópico úmido e reduzido impacto ambiental, uma vez que oferece uma maior proteção ao solo e permite um período de exploração contínua dos plantios superior a 20 anos, com grande necessidade de mão de obra durante todo o ano.

Os plantios são realizados somente em áreas já degradadas. A cultura da palma de óleo é uma atividade agrícola que possui um balanço energético extremamente positivo, pois além de utilizar pouquíssimo combustível fóssil, seu óleo figura como um substituto direto do óleo diesel em motores multicompostíveis.

A crescente demanda potencial por óleo de palma, aliada à necessidade de ampliar as fronteiras da dendicultura nacional, indica a importância da definição de tecnologias que promovam o aumento da produtividade e o aproveitamento de áreas alteradas e/ou marginais da Amazônia, como alternativas ecológicas, econômicas e socialmente viáveis para os vários segmentos da sociedade potencialmente interessada na palma de óleo e na produção de biocompostíveis.

Especificamente no Estado do Pará, a Biopalma é uma das precursoras na plantação de palma em larga escala no Brasil. A estratégia da empresa é consolidar a produção de óleo de palma na região através do desenvolvimento da agricultura familiar, fortalecendo assim sua liderança como maior produtor nacional.

Em outubro de 2015, a Biopalma constituiu um Grupo Multidisciplinar responsável em conceber um planejamento para obtenção da certificação RSPO. Composta de oito princípios, este planejamento tem como meta obter a certificação durante o ano de 2018. Nesse contexto, a gestão da sustentabilidade é um pilar importante na estratégia, diferenciando a empresa junto a seus clientes e ao público de relacionamento.

A Biopalma tem por objetivo ser um agente de sustentabilidade global, fornecendo óleo de palma, que serve de insumo para a indústria alimentícia, cosmética, bem como para a produção de biocompostível.



Esteira de Frutos Usina Polo Moju

Desempenho Econômico

A Biopalma processou, no ano de 2016, o volume de 553.283 mil toneladas de CFF de palma de óleo. O desempenho representou crescimento de 11% em relação à safra de 2015.

Considerando a produção das duas indústrias de extração de óleo da Biopalma, o total de óleo de palma produzido em 2016 foi de 103.637 mil toneladas, com uma taxa média de extração de óleo igual a 18,73%.

O total de óleo exportado em 2016 foi de cerca de 19.223 mil toneladas. Nesse contexto, a Biopalma vem consolidando sua posição como grande produtora e exportadora de óleo de palma, caracterizando-se como uma das principais empresas do setor na região norte do Brasil e responsável pelo grande desenvolvimento social e econômico alcançado na região nos últimos anos.

Para a safra de 2017, espera-se alcançar a colheita em torno de 700 mil toneladas de CFF, e a extração de 135 mil toneladas de CPO. A produção de óleo deve crescer 27,66%.

O resultado econômico-financeiro do período encontra-se apresentado em anexo, objetivando o atendimento à legislação e ao compromisso de transparência na prestação de contas da empresa.

Em 2016, a Biopalma manteve os 56,487 hectares de plantio e possui 6.500 hectares em parceria com pequenos agricultores regionais. A empresa mantém, ainda, cerca de 93.462 mil hectares destinados à reserva legal e à área de preservação permanente.

As terras são todas cultivadas em áreas já degradadas e contribuem significativamente para a proteção da flora e fauna existente nas áreas de reserva natural.

Em relação aos impactos econômicos indiretos, é evidente a contribuição da Biopalma para as comunidades nas quais atua. Aliados aos plantios de palma, as duas indústrias são grandes promotores de desenvolvimento nos municípios que integram sua área de influência, sendo responsáveis por grande parte da arrecadação de impostos municipais e geração de empregos diretos e indiretos, com conseqüente aumento de renda e consumo local.

Além dessas ações, a empresa contribui com investimentos em infraestrutura para escoamento da produção, beneficiando agricultores e comunidades e aumentando a atratividade dos municípios para outros empreendimentos.

Código de Conduta Ética

A Biopalma tem a condução das suas atividades empresariais orientadas por um conjunto de valores que refletem elevados padrões éticos e morais, buscando assegurar credibilidade e preservar a imagem da Companhia, no curto e longo prazos, junto aos mercados em que atua regularmente. A imagem positiva da Biopalma é um patrimônio de seus acionistas, administradores e empregados, sendo fruto direto do comportamento e do compromisso de todos estes.

A Biopalma possui um Código de Conduta Ética, com o qual todos os administradores e empregados devem estar comprometidos, seguindo os princípios de honestidade, confiança e respeito pelos outros, e responsabilizando-se pela disseminação e prática desses valores.

São princípios fundamentais para a Biopalma:

1. **Práticas de boa governança corporativa, bons princípios e práticas contábeis e de gestão, comunicação clara, objetiva e tempestiva para seus acionistas, investidores e junto ao mercado de capitais;**
2. **Alcançar os seus objetivos empresariais com responsabilidade social corporativa, valorizando seus empregados, preservando o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades do entorno onde atua.**

É considerado um princípio fundamental para os membros do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, Diretores, empregados e estagiários da Biopalma agir com responsabilidade, honestidade, confiança, respeito e lealdade.

A empresa publicou, em 2012, o Código de Conduta Empresarial, que explicita os princípios éticos e morais que norteiam o dia a dia da empresa e são uma referência institucional para a conduta de todos os seus integrantes, em todas as fases do negócio, em conformidade com as leis e os valores da empresa.

O Código de Conduta Ética, disponível na intranet da empresa, trata de temas como diversidade, igualdade de oportunidades e respeito no local de trabalho, meio ambiente, saúde e segurança, proteção às informações, integridade financeira, registros e uso de recursos da empresa, conflitos de interesse, relações com clientes, fornecedores, com o Poder Público e órgãos reguladores e relatos de dúvidas e infração ao código.

Especifica as ações não toleradas pela Biopalma, como corrupção, fraude, suborno, troca de informações confidenciais e ações consideradas extorsivas e/ou de favorecimento mútuo ou individual entre empregados e representantes legais e quaisquer agentes de mercado ou instituição. O compromisso da empresa de valorizar e apoiar o desenvolvimento de seus empregados refletiu-se na publicação do “**Guia de Bolso do Líder Biopalma**”, que é utilizado como um importante canal de comunicação e orientação aos empregados.

O Guia, desenvolvido com o objetivo de apoiar as lideranças na gestão das equipes, apresenta de forma clara e direta, esclarecimentos sobre as responsabilidades das lideranças das equipes, a condução dos processos da empresa, o comprometimento das equipes com segurança, com os valores da Biopalma e com a política de conduta ética. Com essa ferramenta, as lideranças têm maior capacidade e motivação para disseminar o modelo de gestão com ênfase em resultados.



Gestão de Risco

Os riscos estão sempre presentes no dia a dia das empresas, tendo em vista um mercado globalizado, marcado por forte concorrência e submetido a flutuações de preços e cotações que podem comprometer o bom desempenho financeiro das organizações.

Assim, o desafio é identificar esses riscos, classificá-los por grau de importância e decidir quais devem ser evitados, compartilhados, mitigados e aceitos, para assegurar a excelência na gestão dos negócios da empresa.

A Biopalma adota política que orienta a gestão e o monitoramento da exposição ao risco. A empresa possui duas normas de gestão de risco: Norma de Gestão de Risco de Crédito e Norma de Gestão de Risco Operacional.

A norma de **Gestão de Risco de Crédito**, que estabelece regras para a identificação, qualificação, quantificação, gerenciamento e controle do risco de crédito e define o tipo, as características e a abrangência das estratégias de mitigação a serem adotadas.

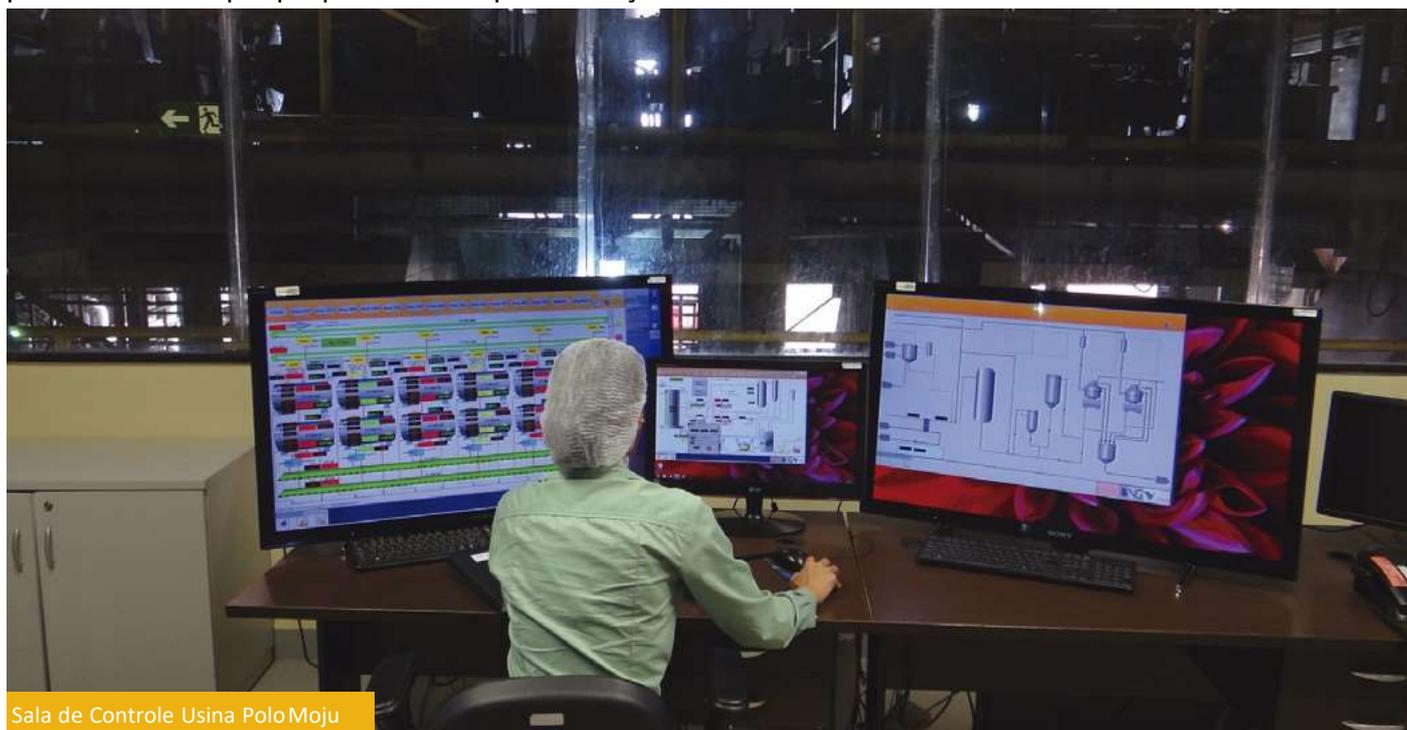
A norma de **Gestão de Risco Operacional** estabelece uma estrutura de gestão de risco consistente e madura, medidas globais de risco e procedimentos que proporcionam a padronização

do modo como nossos riscos são identificados, analisados, avaliados, tratados e monitorados. Essa sistematização auxilia na alocação global de recursos para a gestão dos riscos que podem afetar os objetivos do nosso negócio (produção, custos, saúde e segurança, meio ambiente, questões sociais, etc.), melhorando assim a performance futura.

Ambas as normas contribuem para a redução da exposição comercial do fluxo de caixa e para a otimização do capital de giro da Biopalma. Para realizar o monitoramento, a Biopalma utiliza ferramentas adequadas para estabelecer os limites de exposição ao risco nas operações de comercialização de óleo de palma.

Ações para mitigar riscos relativos às operações com fornecedores também são adotadas, como baixa concentração em um único fornecedor, análise prévia de crédito, limitação de fixação de preços futuros, controle da entrega e das exposições de curto e longo prazos.

A Biopalma utiliza instrumentos financeiros e administrativos, controles internos e estratégias operacionais eficientes para garantir a liquidez perpetuidade do negócio.



Sala de Controle Usina Polo Moju

Criação de Valor

A Biopalma objetiva com a gestão sustentável, influenciar, por meio de ações internas e ao longo da cadeia de negócio, a melhoria das condições socioambientais de suas atividades.

Para isso, está engajada na adoção de práticas que resultem em produtos sustentáveis e, com isso, demonstrar ao mercado que está preparada para responder às demandas e aos desafios globais da sustentabilidade.

A Biopalma tem convicção de que a expansão da cultura da palma de óleo não deve ser estabelecida sobre áreas de florestas, áreas de alta biodiversidade e de preservação permanente.

Plantio, Áreas Administrativas e Usinas extratoras de óleo de palma estão implantadas em áreas apropriadas, indicadas no Zoneamento Econômico-Ecológico do Estado do Pará.

Nesse sentido, os valores da Biopalma são:

1. Respeito à vida e às pessoas
2. Transparência e responsabilidade
3. Excelência no que faz
4. Foco em resultado e simplicidade
5. Trabalho em equipe
6. Orgulho de ser Biopalma



Polo Acará

Desafios e Oportunidades da Sustentabilidade

Para a Biopalma, o desenvolvimento sustentável é atingido quando seus negócios geram valor para seus acionistas e demais partes interessadas, ao mesmo tempo que apoiam o fortalecimento social, o desenvolvimento das vocações econômicas regionais e a conservação e recuperação ambiental, por meio de uma gestão consciente e responsável, ações empresariais voluntárias e de parceria com os diversos níveis de governo, instituições públicas, outras empresas e a sociedade civil.

Nesse contexto, a empresa adere ao Protocolo Socioambiental para Produção de Óleo de Palma no Estado do Pará e ao Programa de Produção Sustentável da Palma de Óleo lançado pelo Governo Federal em 2010. O referido programa criou as condições técnicas, econômicas e ambientais para a expansão ordenada dos cultivos de palma de óleo no Brasil. Determina o uso de zonas agrícolas já classificadas como geoclimaticamente e ambientalmente adequadas para a produção de palma, desde que já estejam sendo usadas pelo homem, e desprovidas de vegetação nativa.

O programa define, também, rigorosas regulamentações para as unidades produtoras de óleo, sendo acompanhado pelo Ministério da Agricultura, com vigilância *insitu* e por satélite. Algumas das recentes medidas no sentido de aumentar a produção de óleo de palma no Brasil, às quais a Biopalma está inserida, são:

1. **Elaboração do Plano Nacional de Bioenergia que coordena várias medidas no desenvolvimento de tecnologias limpas, biocombustíveis renováveis (como etanol de 2ª geração e biodiesel), contemplando sempre que possível, o desenvolvimento socioeconômico de pequenos agricultores;**
2. **O zoneamento agroecológico para a plantação de palma (e outras culturas), concluída em 2008, que definiu as regiões mais adequadas do ponto de vista geoclimático e ambiental;**
3. **O incentivo à utilização de terras degradadas, a proibição do desmatamento para expansão agrícola e os incentivos fiscais para os pequenos agricultores, tais como empréstimos a juros baixos;**

4. **A criação de programas de certificação pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) que pretende ser um diferencial para o biodiesel de palma do Brasil e evitar os problemas enfrentados pela Malásia e Indonésia no que diz respeito a questões ambientais;**
5. **O desenvolvimento de variedades de plantas adequadas e da tecnologia de propagação e de cultivo pela EMBRAPA.**

O **Protocolo Socioambiental para Produção de Óleo de Palma no Estado do Pará** fornece as bases de políticas de crédito, assistência técnica e zoneamento agroecológico para a cultura, como formas de, ao mesmo tempo, incentivar e definir a prevista forte expansão do plantio de palma.

RSPO - Roundtable on Sustainable Palm Oil (Mesa Redonda Para Produção Sustentável de Óleo de Palma)

Sociedade sustentável envolve consumidores mais conscientes e empresas dispostas a inovar, atendendo à crescente demanda com o mínimo de impacto socioambiental negativo. Para isso, a Biopalma está planejando obter a Certificação RSPO durante o ano de 2018, para as áreas plantadas e usina localizada no município de Moju, cuja área total abrange cerca de 30 mil hectares, sendo 11 mil de plantios.

A Biopalma está desenvolvendo ações para atender os 08 princípios, 39 critérios e aproximadamente 120 indicadores sociais, ambientais, técnicos e econômicos estabelecidos pela Norma RSPO.

A Certificação significa o comprometimento com a transparência, nas dimensões ambientais, social e econômica da sustentabilidade e o compromisso com a melhoria contínua. Isso significa assumir a responsabilidade de produzir e desenvolver premissas internas que estabeleçam padrões que permitam o crescimento sustentável, com benefícios para o meio ambiente e para as comunidades do entorno.

Sistema de Gestão da Sustentabilidade

Grande desafio da empresa, e de todo o agronegócio brasileiro, é buscar o equilíbrio entre crescimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental. Neste contexto, o papel da Biopalma é fomentar o uso responsável dos recursos naturais e valorizar as melhores práticas agrícolas e trabalhistas na produção.

Para a Biopalma, sustentabilidade é criar valor para o negócio, atuando na cadeia de fornecimento de forma a atender às demandas dos clientes por produtos e processos sustentáveis.

As estratégias adotadas pela empresa estão fundamentadas na valorização do relacionamento com os diferentes públicos de modo a reforçar o compromisso da Biopalma com o bem-estar das gerações atuais e futuras.

A Biopalma adota um modelo de gestão da sustentabilidade não apenas para atender às demandas atuais e se antecipar às exigências dos clientes, mas, também, por estar consciente de que a gestão sustentável é pressuposto para o sucesso e a perenidade do negócio.

Com a gestão da sustentabilidade, a Biopalma objetiva influenciar, por meio de ações internas, a melhoria das condições socioambientais do negócio, de modo que os produtos e serviços sejam produzidos de forma sustentável.

A Biopalma está convicta de que a expansão da produção agrícola não deve avançar sobre áreas de alta biodiversidade e de preservação permanente. Tanto os plantios agrícolas como as indústrias estão localizadas em áreas apropriadas, dentro dos regulamentos da Lei de Zoneamento Agroecológico do Estado do Pará.

O cultivo das terras é otimizado pelo emprego de tecnologias avançadas de agricultura, que promove o equilíbrio entre as atividades de produção e o respeito ao meio ambiente. A empresa mantém um quantitativo de reserva legal acima do mínimo estabelecido pela legislação.

Já é prática da empresa, em seus contratos de fornecimento de produtos e serviços, a garantia do cumprimento de normas da Organização Internacional do Trabalho, como a Convenção 138, que trata da idade mínima para a admissão ao emprego, e da Convenção 29, sobre a eliminação do trabalho forçado.



Vista Aérea Polo Moju



Política de Desenvolvimento Sustentável

Desenvolvimento Sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometerem as possibilidades das futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades. É alcançado equilibrando-se os aspectos econômico, social e ambiental. A Biopalma tem por princípio atuar com o objetivo de deixar um legado social, econômico e ambiental positivo nos territórios onde opera.

A Política de Desenvolvimento Sustentável da Biopalma tem por objetivo estabelecer diretrizes e princípios para a atuação quanto ao Desenvolvimento Sustentável de nossos projetos e operações, explicitando a nossa responsabilidade social, econômica e ambiental nas regiões em que estamos presentes, em nossa cadeia de valor e no posicionamento sobre temas globais de sustentabilidade.

A empresa estimula a inclusão social pela educação para o trabalho e desenvolvimento humano, o crescimento e a diversificação econômica segundo vocações locais, o fortalecimento institucional local, apoiando as instituições públicas responsáveis no planejamento de uma infraestrutura adequada, ao mesmo tempo em que contribui para a conservação dos ecossistemas, da biodiversidade e da herança cultural da região.

A concretização desses princípios se dará a partir de três pilares de atuação: como Operador Sustentável, como Catalisador do Desenvolvimento Local e como Agente Global de Sustentabilidade. Quem Planta VALOR no presente colhe desenvolvimento e preservação no futuro.

Princípios da Política de Desenvolvimento Sustentável



Valor nas Relações de Parceria

- Diálogo com os empregados, comunidades, instituições, fornecedores e cliente;
- Promoção do desenvolvimento local;
- Contratação de mão de obra da região;
- Parceria com agricultura familiar;
- Atendimento aos clientes internos e externos com qualidade.



Antecipação a falhas (prevenção)

- Identificação e tratamento dos riscos em todas as atividades;
- Utilização de EPIs;
- Realização de exames periódicos;
- Manutenção preventiva dos equipamentos..



Legislação e Melhoria Contínua

- Cumprimento das leis Municipais, Estaduais e Federais;
- Melhoria dos processos e implementação de boas práticas;
- Diálogos de Saúde e Segurança e Meio Ambiente;
- Treinamento e participação dos empregados.



Organização e Disciplina

- Cumprimento de Normas e Procedimentos internos;
- Organização e limpeza das áreas;
- Combate ao desperdício de matérias-primas e insumos;
- Coleta e tratamento de resíduos;
- Economia de água e energia e prevenção de poluição de rios e igarapés.



Respeito e Ética

- Respeito às pessoas e às diferenças;
- Respeito às culturas, às tradições e aos conhecimentos locais;
- Atuação correta e transparente;
- Busca da excelência em tudo o que se faz.

Responsabilidade Ambiental

Um dos fundamentos da estratégia de negócios da Biopalma é assegurar ao mercado o fornecimento de produto de origem sustentável. Respeitar o meio ambiente faz parte dos valores da empresa, e praticar ações que resultam na preservação ambiental também é parte dos valores da corporação.

A Biopalma acredita que por meio de seus recursos e de seus empregados pode contribuir para a conscientização e sensibilização sobre a importância do uso racional dos recursos naturais refletindo o posicionamento da companhia no mercado como uma empresa ética, consciente e ambientalmente responsável.



Vista Aérea Polo Acará

Biodiversidade

A Biopalma possui cerca de 157 mil hectares de terras das quais aproximadamente 95 mil hectares são ocupados por reservas florestais protegidas e áreas de preservação permanentes, onde não se permite supressão vegetal, pesca e caça, o que viabiliza a sequência dos regimes ecológicos no interior dessas áreas.

A salvaguarda é realizada por meio de inspeções de campo através da equipe de segurança empresarial que periodicamente executa a vigilância das fronteiras e a fiscalização das áreas de floresta, buscando impedir atividade de extração de madeira, caça, pesca e invasões de terra. Para isso, mantém blitzes periódicas com a Polícia Militar do estado do Pará.

Já foram registrados mais de 300 boletins de ocorrência entre os anos de 2012 e 2016.

Com o objetivo de conhecer melhor suas reservas florestais e a biodiversidade presente nestas áreas, a Biopalma já realizou duas atividades de monitoramento de fauna. As campanhas registraram:

1. 20% das espécies animais, inventariadas ocorreram na área de cultivo;
2. Foram identificadas espécies dispersoras de sementes e polinizadoras;
3. Nas áreas de floresta, espécies importantes para manutenção dos serviços ecossistêmicos foram encontradas como: 45 espécies de mamíferos, 134 espécies de aves, 28 espécies de répteis e 23 espécies de anfíbios.

Reserva Legal

Reserva Legal tem a função de assegurar o uso sustentável do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa.

Assim, a Biopalma possui um potencial de 88.907 hectares de florestas aptas para reserva legal, nos quais a atividade econômica não pode ser desenvolvida, devem, portanto, ser utilizados de forma sustentável.

Na Biopalma, suas áreas destinadas a reserva legal asseguram a reprodução continuada dos atributos ecológicos dos imóveis rurais, tanto em seus aspectos de flora como de fauna.

É sustentável o uso que permita às futuras gerações usufruir da flora e da fauna, em níveis compatíveis com a utilização presente. Os elementos da flora e da fauna utilizáveis economicamente como fatores essenciais para o ciclo produtivo de riquezas e sem os quais a atividade econômica não pode ser desenvolvida.

Áreas de Preservação Permanente – APP

As funções clássicas de uma da área de preservação permanente são definidas em Lei, a saber: preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

A Biopalma possui cerca de 4.555 hectares identificados como Áreas de Preservação Permanente (APPs) em suas propriedades. Essas porções são mantidas em estado de conservação, atendendo à legislação ambiental.

Dessa forma, toda a área é mapeada com a definição da malha do entorno dos cursos d'água, raio que depende da largura do curso hídrico.



Vista Aérea Polo Concórdia

Espécies de Mamíferos e Aves

As florestas presentes nas áreas Biopalma, mesmo estando inseridas em uma matriz relativamente fragmentada, pelo uso da terra antes das operações da Biopalma, abrigam boa diversidade de espécies animais.

Estas áreas são de grande importância para biodiversidade e conservação uma vez que as mesmas são habitats naturais para espécies de mamíferos e aves tais como:

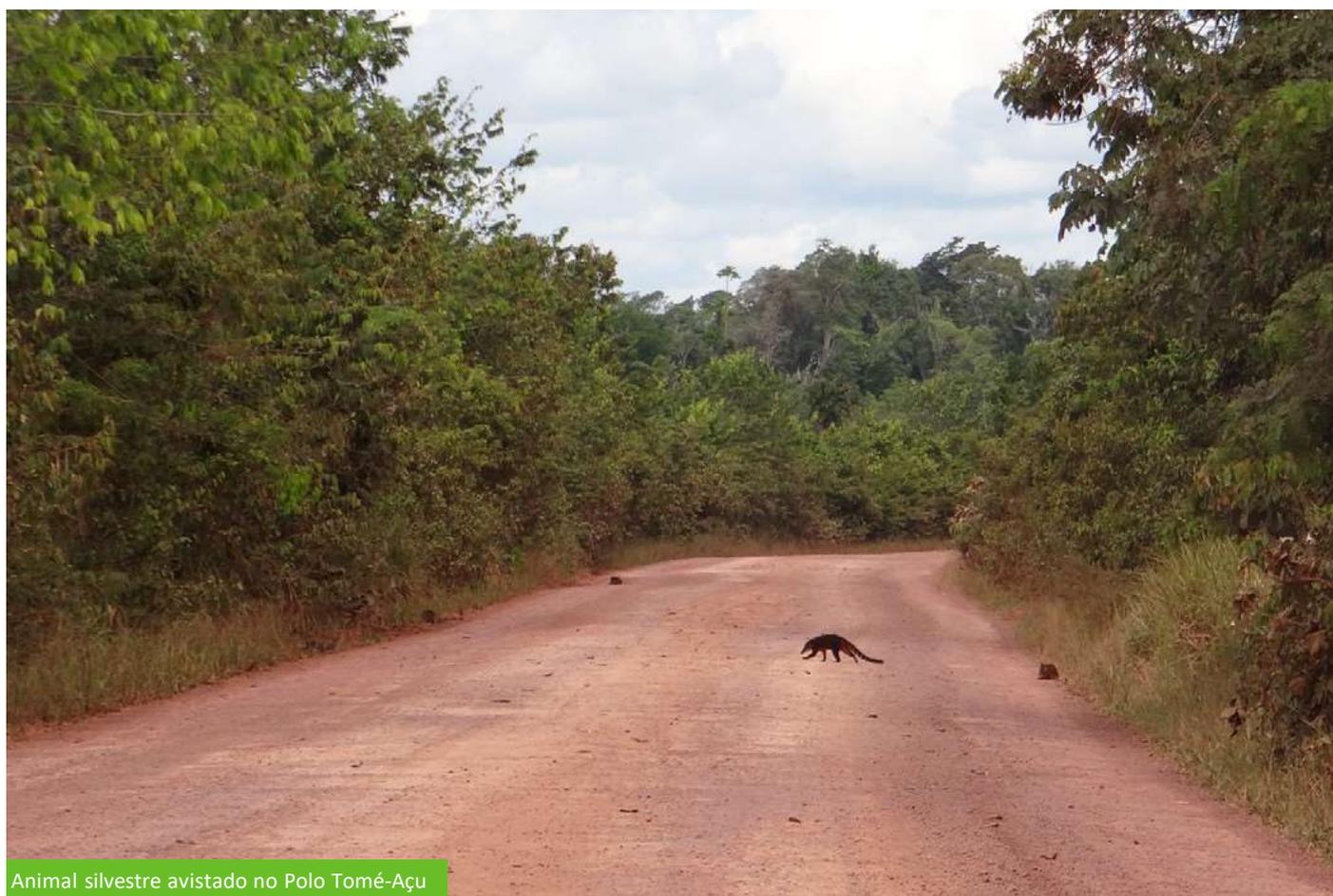
Preguiça-comum (*Bradypus tridactylus*);
 Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*);
 Tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*);
 Macaco-sauim (*Saguinus niger*);
 Macaco-prego (*Sapajus apela*);
 Bugio (*Alouatta belzebul*) e;
 Cuxiú (*Chiropotes satanas*).



Ave avistada no Polo Moju

Dentre as aves, podemos citar:

Guaracava-de-barriga-amarela (Elaenia flavogaster);
Pipira-vermelha (Ramphocelus carbo);
Capitão-do-mato (Lipaugus vociferans);
Pomba-amargosa (Patagioenas plumbea);
Tucano-de-peito-branco (Ramphatos tucanus);
Pica-pau amazônico (Campephilus rubricollis)
Curica (Amazona amazonica).



Animal silvestre avistado no Polo Tomé-Açu



Usina Acará

Energia e Emissões Atmosféricas

O monitoramento atmosférico é uma função indispensável a qualquer processo de administração de qualidade ambiental. Baseia-se em parâmetros indicadores, consagrados como elementos de causa-efeito, prestando a devida orientação às unidades operacionais a efetuarem as correções necessárias, quando a situação desvia-se da faixa de conformidade.

As fontes de emissão de gases na Biopalma são provenientes da caldeira instalada nas indústrias de extração de óleo de palma no polo Moju e Acará e emissão dos veículos movidos a diesel. No caso da caldeira, a biomassa (casca e fibra do fruto) é usada como combustível.

A fumaça e emissão de partículas são ocasionadas quando a queima desse combustível é incompleta, o que raramente ocorre devido à necessidade da queima completa para cogeração de energia. Com relação a emissão veicular, as fontes estão relacionadas aos caminhões, tratores e camionetes.

O monitoramento das emissões na Biopalma objetiva a utilização dos recursos de forma consciente constantemente. A empresa trabalha com o intuito de diminuir ao máximo o consumo de energia, além de substituir combustíveis fósseis por renováveis.

Vale ressaltar que quase todos os resíduos resultantes da cadeia produtiva serão reaproveitados pela própria indústria na geração de energia renovável e no processo de fertirrigação do plantio da palma.

Atualmente, a capacidade instalada de geração de energia limpa da Biopalma é de 36,2 MW, sendo 25 MW Acará e 11,2 MW Moju.

Em 2016, foram produzidas:

143.289,81

mil toneladas de cachos de frutos vazios (CFV).

Em 2017, estão previstas:

191.391,19

mil toneladas de cachos de frutos vazios (CFV).

Estudos realizados indicam que a Biopalma poderá utilizar essa biomassa para a geração de energia elétrica, energia suficiente para o abastecimento de aproximadamente 50 mil famílias.

Gestão de Resíduos

Resíduos Ambientais e Industriais

A produção de óleo de palma gera como principais resíduos: Cachos de Fruto Vazio, Fibras, Cascas de Amêndoas, Lodo de Tridecanter, Efluente e Cinzas. Os cachos de frutos vazios representam o 21% dos cachos utilizados pela indústria, as fibras e as cascas são responsáveis por outros 11%, e a quantidade de efluente depende do processo, e corresponde a aproximadamente 0,6 m³ por tonelada de cachos de frutos frescos - CFF.

Uma parte dos cachos vazios, as fibras dos mesocarpos dos frutos e as cascas das amêndoas são usados nas caldeiras para produção de vapor e geração de energia elétrica para operação da indústria. Outro grande percentual de cachos vazios retorna ao campo como cobertura protetora para o solo, tendo como principais benefícios o auxílio no controle de plantas daninhas, fonte de nutrientes e manutenção da temperatura e umidade do solo, favorecendo as raízes da palma de óleo.

O lodo dos tridecanter é utilizado frequentemente em aplicação direta no campo e no processo de compostagem como fonte de nutrientes para o palmar.

O efluente bruto ou após o processo da estação de tratamento, como é também constituído de minerais, nutrientes para as plantas, de maneira controlada também é aplicado no plantio como fertirrigação.

A Biopalma utiliza cachos vazios, lodo do tridecanter e efluentes no processo de compostagem, aplicando-os nos palmares como fonte de nutrientes, reduzindo a necessidade de aquisição de adubos inorgânicos no processo produtivo.

A cinza da caldeira é resultante da queima de fibras dos mesocarpos dos frutos, cachos vazios e cascas da amêndoa: é gerada uma quantidade de aproximadamente 0,48% do CFF processado. A cinza também pode ser utilizada para aplicação direta no campo como fonte de nutriente para o palmar ou na compostagem.

O composto final é aplicado nos palmares favorecendo a conservação da umidade, fornecendo uma grande quantidade de nutrientes e aportando matéria orgânica a solos frágeis, garantindo sua conservação e produtividade.

O composto que a Biopalma produz constitui uma fonte de nutrientes ideal por apresentar os mesmos nutrientes contidos nas fontes minerais. Caracteriza-se como excelente condicionador das propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Ressalta-se que a Biopalma é a única empresa no Brasil que possui compostagem.



Compostagem Polo Moju



Programa de Gestão de Resíduos (PGR)

O PGR da Biopalma permite a sistematização do controle dos resíduos gerados nos processos das operações agrícolas e industriais.

Abrange a redução na fonte, a identificação, a classificação, a segregação, a coleta, o tratamento, a disposição final e também o treinamento das partes envolvidas nos processos geradores e processadores dos resíduos.

Baseia-se sempre na minimização da geração de resíduos, implantação da coleta seletiva, realização do inventário de resíduos e produtos perigosos e adoção da estocagem temporária como procedimento de controle adotado até que sejam identificadas alternativas ambientalmente viáveis de reuso e/ou reprocessamento e/ou disposição final.

Os objetivos do Programa são:

1. Inventariar os resíduos gerados por qualidade e quantidade;
2. Criar um padrão de descarte de resíduos para todos os polos, adequado à legislação vigente;
3. Segregar, coletar e armazenar corretamente os resíduos;
4. Destinar os resíduos gerados de acordo com a legislação;
5. Incentivar a reutilização e reciclagem;
6. Minimizar a geração de resíduos na fonte;
7. Controlar e reduzir riscos ao meio ambiente.

Recursos Hídricos

Tipo de Manancial	Quantitativo (m ³ /ano)
Captação Superficial	400.630
Captação Subterrânea (sem Rebaixamento de NA)	710.466,30

Resíduos Sólidos

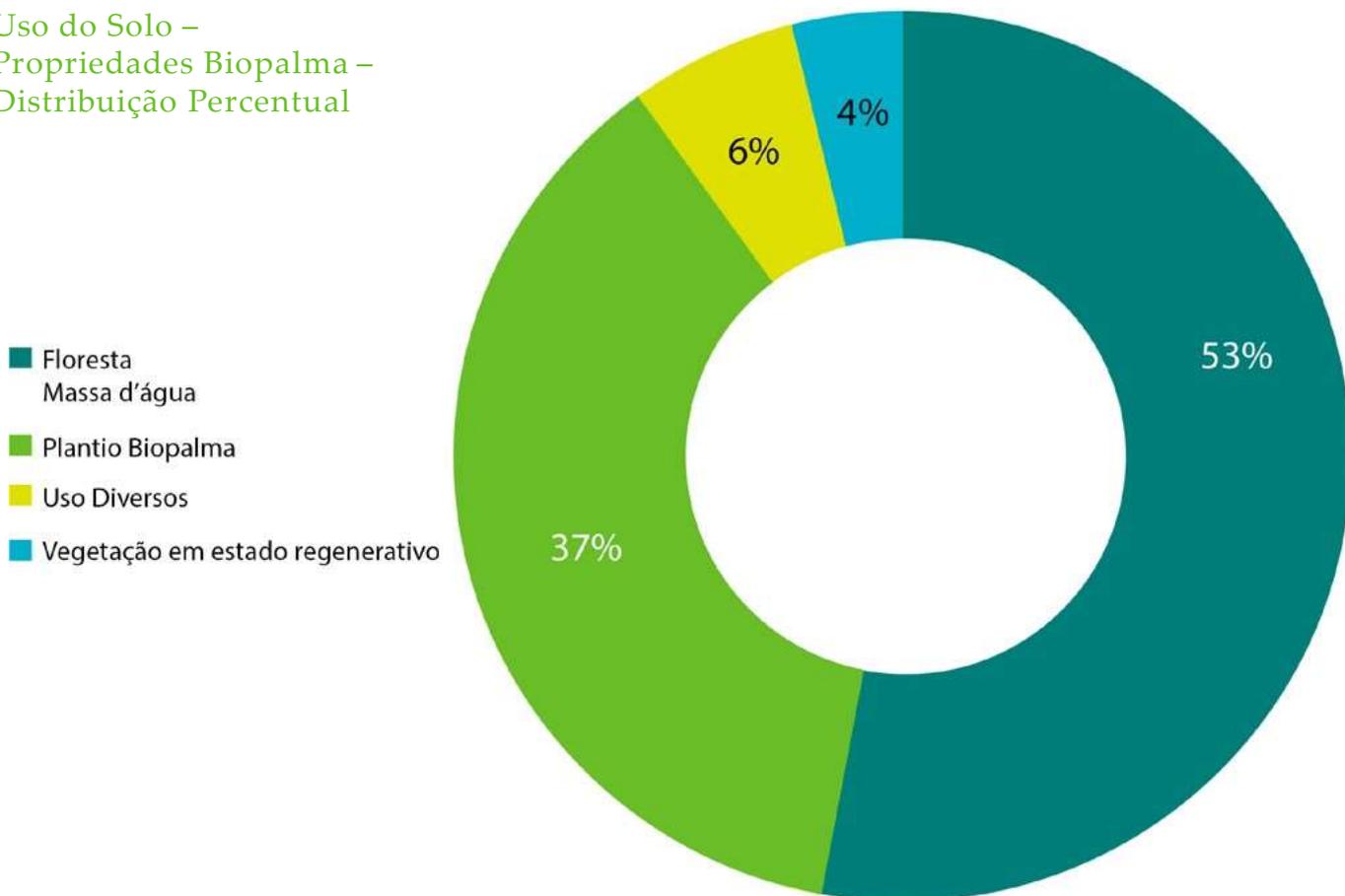
Tipo	Quant. Total	Unid. Medida	Processo
Efluentes	3.080	m ³	Tratamento
EPIs Contaminados	11.252,17	Kg	Tratamento
EPIs Não Contaminados	28.683,07	Kg	Tratamento
Óleo de Cozinha	210	l	Tratamento
Óleo Usado	21.507,80	l	Reaproveitamento/Reciclagem
Plástico	72.854,12	Kg	Tratamento
Papelão Prensado	7.030	Kg	Reaproveitamento/Reciclagem
Papel	35.512,33	Kg	Tratamento
Resíduos Orgânicos	85.169,45	Kg	Tratamento
Resíduos Contaminados	23.446,76	Kg	Tratamento
Resíduos de Serviço Saúde	187,27	Kg	Tratamento
Resíduos Não Recicláveis	82.655,19	Kg	Tratamento
Sacos de Ráfia	29.230	Kg	Reaproveitamento/Reciclagem
Sucata Metálica	336.779	l	Reaproveitamento/Reciclagem

Gestão Fundiária

Para implantação dos plantios de palma, cultura cujo ciclo é de longo prazo, a Biopalma adquiriu imóveis localizados nos municípios de Acará, Moju, Concórdia do Pará, Abaetetuba, Bujaru e Tomé-Açu.

Quando da aquisição desses imóveis, a Biopalma indenizou seus antigos ocupantes.

Uso do Solo – Propriedades Biopalma – Distribuição Percentual



Descrição	Biopalma (ha)	Arrendadas (ha)
Áreas Georreferenciadas <i>in loco</i>	134.480	22.056
Área do Plantio (Áreas Físicas – GPS)	51.917	6.671
Área de Floresta	70.359	12.940
Uso Diverso (estradas, infraestrutura, viveiros)	7.583	1.393
Massa d'água	65	-
Vegetação em Estágio de Regeneração	4.556	1.052

Água e Recursos Hídricos

A água é um recurso natural essencial para vida. Com esta consciência, a Biopalma apoia as iniciativas tecnológicas e funcionais para redução do consumo e tratamento adequado das águas provenientes de suas captações. Grande parte da água captada em rios e poços artesianos, devidamente outorgados, destina-se ao processo industrial, uma vez que a cultura da palma não exige irrigação.

A usina extratora da Biopalma é altamente eficiente no consumo de água devido ao processo que utiliza. A extração de óleo por processo contínuo possibilita a utilização de menores quantidades de água por tonelada de CFF processado.

A taxa de geração de efluentes da Biopalma em 2016 foi da ordem de 0,615 m³ por tonelada de CFF, distinto dos processos tradicionais em outras empresas cuja relação é de 1 tonelada de efluente para cada tonelada de CFF processada. A Biopalma procura realizar uma gestão eficiente dos recursos hídricos e efluentes industriais.

A água utilizada no processo industrial não é descartada. As bombas de sucção são reguladas de forma a utilizar somente a água estritamente necessária para extração e produção de óleo de palma.

Após a extração, a água é reaproveitada através da coleta dos efluentes das usinas e posterior aplicação nos palmares, na forma de fertirrigação e compostagem.

Além disso, a Biopalma acompanha, continuamente, o consumo de água extraída e monitora as principais drenagens que possuem interface com o empreendimento.



Lagoa Polo Concórdia

Plano de Atendimento à Emergência

Os Planos de Atendimento à Emergência (PAEs) da Biopalma estabelecem regras que orientam os empregados da Biopalma e suas contratadas para o atendimento a eventuais cenários de emergências de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente, possibilitando, desta forma, intervenções rápidas e pontuais.

Os PAEs são documentos abrangentes que servem de orientação à gestão com a definição de ações estruturadas a serem adotadas em cenários possíveis de emergência. O plano inclui, dentre outras informações:

1. Papéis e responsabilidades dos empregados e departamentos;
2. Organograma de apoio ao PAE, incluindo Brigada de Emergência;
3. Delegação de autoridades para a tomada das decisões;
4. Recursos que devem estar disponíveis e em condições adequadas;
5. Fontes de auxílio externo (Bombeiros, Hospitais);
6. Fluxos que devem ser seguidos;
7. Métodos ou procedimentos a serem adotados;
8. Sistemas e práticas de comunicação das emergências;
9. Telefones e contatos de emergência;
10. Cronograma anual e atividades previstas;
11. Treinamentos e periodicidade de realização.

Os PAEs se aplicam a todos os empregados da Biopalma, prestadores de serviço e visitantes que adentram a área da empresa, podendo eventualmente, ser extensivo a situações de emergência que possam ocorrer fora dos seus limites, em áreas externas ao complexo da Biopalma.

Para garantir que os empregados próprios e terceiros conheçam e saibam como agir de acordo com o PAE, treinamentos e simulados são periodicamente realizados.

Embora os planos sejam similares, cada Polo em que a Biopalma atua possui um PAE específico, que inclui aspectos locais que precisam ser considerados no sentido de garantir que a ação para atendimento à emergência definida no plano seja a mais eficaz.



Caminhão Brigada de Incêndio

Os PAEs da Biopalma consideram os 17 cenários a seguir, considerados como os mais prováveis e de risco mais relevante:

1. Acidente com necessidade de resgate do trabalhador em altura;
2. Acidentes envolvendo veículos automotores;
3. Acidentes envolvendo equipamentos móveis;
4. Acidente envolvendo bloqueio e sinalização;
5. Acidente envolvendo movimentação de cargas;
6. Emergência no interior de um espaço confinado;
7. Acidente envolvendo proteção de máquinas;
8. Vazamento de produtos químicos diversos;
9. Acidentes envolvendo eletricidade;
10. Vazamento cilíndricos;
11. Acidente com lesões corporais e mal súbito;
12. Incêndio florestal/explosão;
13. Incêndio predial;
14. Acidente com vítima fatal;
15. Contaminação alimentar – epidemias;
16. Tempestade com descargas elétricas;
17. Exposição à picada de animais peçonhentos, escorpião, abelha e centopeia.



Polo Tomé-Açu

Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

A Biopalma acredita que a tecnologia e a inovação são essenciais para o avanço de suas atividades e para o desenvolvimento da sociedade.

A Área de Desenvolvimento Tecnológico tem por objetivo promover atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Para alcançar esse objetivo, são conduzidas as seguintes ações:

Incorporar, adaptar e/ou combinar tecnologias existentes em mercado com a finalidade de promover aumento de eficiência do processo produtivo. Gerar conhecimento para aplicação agrícola e gestão otimizada de recursos.

As inovações na gestão agrícola estão ligadas, principalmente, à melhoria de eficiência operacional, ao aumento de produtividade, melhoria das condições de trabalho e redução de custos.

As principais linhas de desenvolvimento tecnológico são:

Mecanização Agrícola – desenvolvimento de novos equipamentos visando mecanização de atividades operacionais.

Aproveitamento da Biomassa – utilização de biomassa para geração de energia elétrica e compostagem.

Pesquisa Básica e Aplicada – integração com universidades e institutos de pesquisa visando integração de informações e otimização de recursos voltados à pesquisa.

Manejo Agrícola – desenvolvimento de métodos mais eficientes de polinização de híbridos, estudos de irrigação e estruturação de grupo de trabalho para desenvolvimento e registro de moléculas específicas para a cultura da palma.

Controle Biológico de Pragas – identificação de fungos, vírus e insetos predadores das principais pragas presentes na cultura do dendê. Desenvolvimento de produtos biológicos para o controle de pragas sustentável.

Caracterização climatológica dos polos produtivos da Biopalma: uso de séries históricas de dados e previsões climáticas de cenários futuros para a avaliação dos impactos do clima na cadeia produtiva do óleo de palma.

Monitoramento meteorológico e previsão meteorológica de curto e médio prazo:

implantação de uma moderna rede de monitoramento e uso de modelos de previsão meteorológica para o planejamento das operações agrícolas e a estimativa da produção de cachos de frutos frescos (CFF) e de óleo bruto (CPO).

Mapeamento da dinâmica de uso e cobertura da terra:

avaliação dos impactos positivos da cultura da palma de óleo na região na forma de serviços ambientais como fixação de CO₂, mitigação da emissão de gases de efeito estufa, regulação das chuvas, da temperatura, da umidade relativa do ar e da umidade do solo.

Modelagem dos efeitos e interações das variáveis edáficas, meteorológicas, genéticas e de manejo no sistema de produção de palma de óleo:

caracterização, avaliação e previsão do sistema de produção de palma de óleo a partir de técnicas de modelagem, resultando nos seguintes benefícios: (a) detecção de áreas no sistema de produção agroindustrial onde os dados e o conhecimento são escassos; (b) estímulo à geração

de novas ideias e compreensão mais profunda do comportamento do sistema de produção; (c) previsão da produção e do comportamento dos plantios em diferentes cenários; (d) indicação de prioridades na aplicação de recursos para as atividades produtivas e para a pesquisa; (e) base técnica para a tomada de decisões gerenciais e operacionais.





Vista Aérea Polo Moju

Inovações Tecnológicas

A utilização de sensoriamento remoto pela gerência de geotecnologias consiste na aquisição de dados espaciais através de imagens de satélite, dados de radares VANTs (Veículo Aéreo não Tripulado) para aquisição de dados, elaboração de projeto e produção de mapas. O VANT é uma das principais ferramentas utilizadas pela empresa para aquisição de imagens aéreas de altíssima resolução.

Estas imagens permitem uma análise precisa do plantio de palma onde informações como índice de matologia, medição de ativo biológico, fitossanidade, zoneamento de áreas e cálculo de passivos ambientais, implantação e edificações, assim como em outras áreas do conhecimento.

Os sistemas de Posicionamento Global (GPS) consistem na determinação de coordenadas de pontos da superfície terrestre através da medição das distâncias de um aparelho de GPS e das antenas de satélite. A utilização destas ferramentas permite obter com exatidão as delimitações de propriedades, assim como localização de áreas importantes para a gestão do projeto Biopalma. Todas estas ferramentas, associadas a um banco

de dados espaciais, possibilitam as análises geoespaciais precisas com elaboração de mapas temáticos e carta-imagem contendo informações importantes para gestão estratégica do projeto Biopalma, estes por sua vez permitiram a construção de cadernos de mapas temáticos e carta-imagens que são constantemente atualizados e ajustados às necessidades das diferentes áreas da empresa.

Os principais usos estão voltados à identificação e quantificação do plantio de palmar, assim como ajuste, modificações das parcelas, gestão dos carregadores e adequação das dimensões de acordo com este plantio. As informações são utilizadas, também, para elaboração do inventário de palma e identificação de anormalidades nas plantas causadas por doenças e pragas, precisão na aplicação de fertilizantes, identificações de fontes hídricas, e planejamento de projetos de diferentes áreas da Biopalma.

Responsabilidade Social

O território no qual a Biopalma realiza sua atuação, composto por 10 municípios do nordeste Paraense é, juntamente com a região de Belém, uma das regiões de ocupação mais antiga do território paraense. Nele, estão:

7,78%
da população total do Pará

4,87%
da população urbana do Pará

14,09%
população rural do Pará

Ocupando uma área total de 28.686,29 km², a população total dos municípios de Abaetetuba, Acará, Moju, Tomé-Açu, Concórdia do Pará, Bujaru, Aurora do Pará, Igarapé-Miri, São Domingos do Capim e Barcarena, é de 621.000 de habitantes do Estado do Pará, sendo que destes, 252.790 são habitantes das cidades e 336.654 estão nas áreas rurais.

É no setor primário que a economia deste território tem assentado suas bases. A agropecuária destaca-se como a principal atividade econômica desta região, ocupando a população economicamente ativa prioritariamente.

Dentre as principais culturas está a produção de mandioca, item que compõe a base alimentar da população e um forte traço cultural. Entre as culturas permanentes, destacam-se a palma de óleo, em todos os municípios; o coco-da-baía, especialmente em Bujaru e Concórdia; e aborricha e frutíferas locais em Tomé-Açu. Nos últimos anos, a palma de óleo tem ganhado maior destaque entre as culturas permanentes.

É a produção originária destas culturas que contribui para que o percentual do PIB deste território represente 1,3% do PIB do Estado do Pará. Este percentual apresenta um ritmo de crescimento inferior ao do estado.

Dentro deste panorama, a Biopalma constitui-se como um significativo agente de transformação do território, na medida em que mobiliza recursos humanos e materiais capazes de proporcionar alterações que passam tanto pela produção de riqueza quanto pela dinâmica populacional e o padrão de uso dos recursos da natureza.

Dentre os compromissos sociais da Biopalma, destacam-se:

1. Geração de 3.604 mil empregos diretos nas áreas de atuação da empresa;
2. Aumento substancial da renda familiar dos empregados;
3. Melhoria da qualidade de vida dos nossos empregados e da comunidade do entorno da empresa.



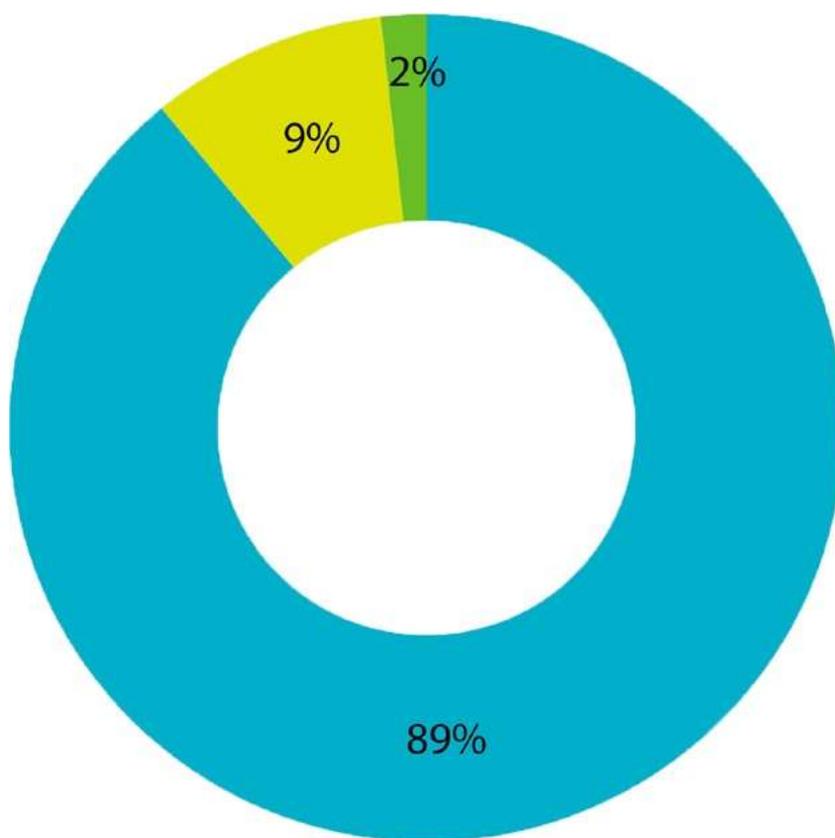
Gestão de Pessoas

A Biopalma gerou 3.604 empregos diretos em todas as suas operações e nos diversos municípios onde atua (Acará, Tomé-Açu, Concórdia, Moju, Abaetetuba, Bujaru e Belém) até dezembro de 2016. A maioria destes profissionais é da área operacional (Agrícola e Indústria) e nativa da área de influência do projeto. Reforçando o compromisso da Biopalma com o desenvolvimento econômico da região.

Além do compromisso de desenvolver a região, a Biopalma também se compromete com o trabalho seguro, justo e decente; cumprindo a legislação trabalhista brasileira e oferecendo aos empregados condições seguras de trabalho e remuneração compatível com o mercado e adequada à realidade da região. Isto reflete em nossas relações sempre respeitadas e cordiais com os órgãos reguladores da relação de trabalho e com os sindicatos que representam a categoria.

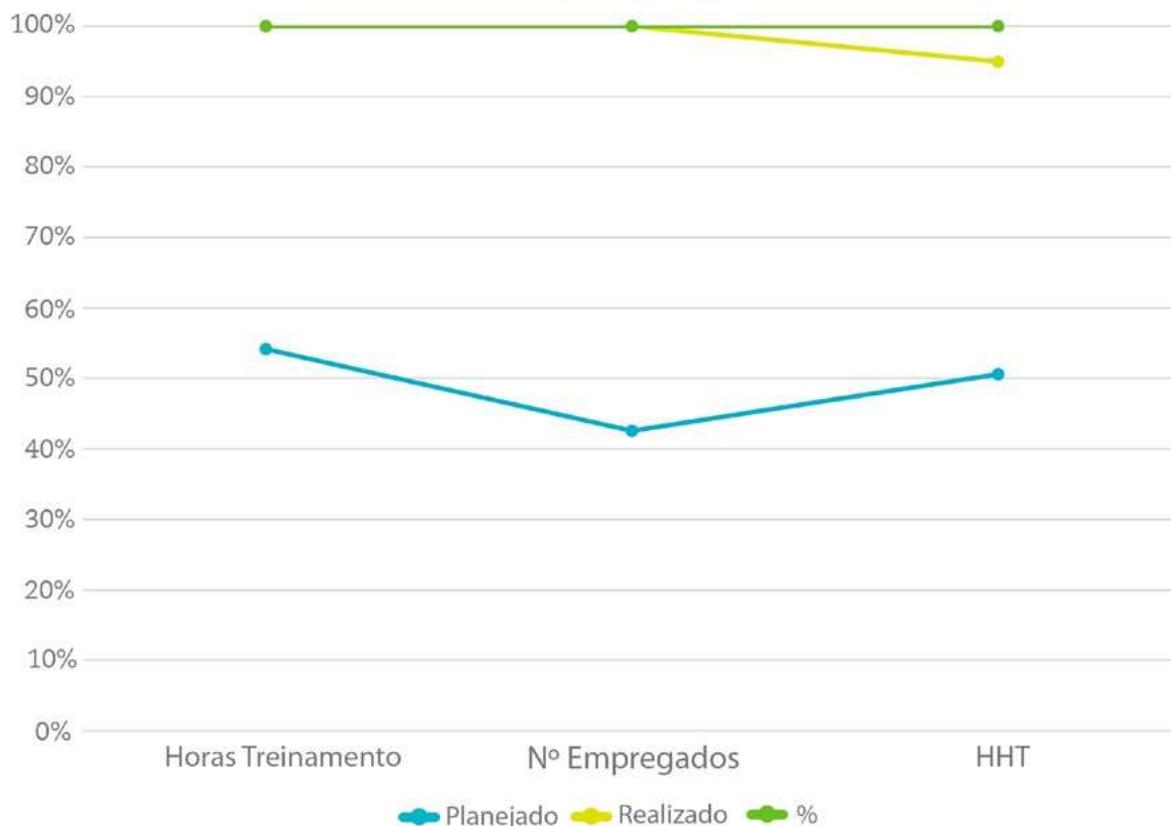
A Biopalma se preocupa, fortemente, com a garantia das melhores condições de trabalho. Por isso, possui em todos os Polos Agrícolas, refeitórios equipados e preparados para fornecerem alimentação saudável e balanceada para todos que neles trabalham. Em média, 4.924 refeições são servidas, diariamente, tanto nos refeitórios quanto nas áreas de convivência e Casas de Alimentação, que são espaços construídos para garantir o conforto durante as refeições. Mesmo nas localidades mais distantes, a empresa garante a distribuição da alimentação que chega acondicionada adequadamente, no tempo certo e com a qualidade garantida.

A fim de garantir condições de segurança e conforto em momentos de descanso, a Biopalma oferece para os empregados que se hospedam durante a semana nos Polos Agrícolas uma estrutura de alojamentos confortáveis e seguros.



■ ADM ■ Operacional ■ Gestão

Ano 2016



Separados por gênero, os alojamentos possuem área de convivência, cozinha e quartos mobiliados para o bem-estar de todos. Além dessa estrutura, os Polos também possuem espaço de academia e clube que garantem o lazer, relaxamento e a interação entre os empregados. Todas as condições expostas acima contribuem para a retenção dos empregados na empresa, o que se reflete no baixo turn over que, em 2016 teve uma média de 1,92%.

O desenvolvimento de pessoas é um dos fatores críticos de sucesso, refletindo no número de ações ocorridas em 2016. Nesse ano, foram realizadas 490 turmas de treinamento, totalizando 431 empregados treinados e 58 horas de treinamento; o que dá a média de 16 horas de treinamento por empregado.

Em 2016, a Biopalma também investiu, fortemente, no desenvolvimento de suas lideranças. Foram 117 ações que envolveram gestores de diferentes níveis (Gerentes e Supervisores); com o total de 502 horas de treinamento.

Estas ações reforçam a importância que a empresa dá ao desenvolvimento de suas lideranças e, conseqüentemente, de suas equipes de trabalho. Sendo reconhecida pela excelência de seus profissionais, a Biopalma tem contribuído para o desenvolvimento e inserção no mercado de trabalho de novos e jovens profissionais através da oferta de emprego e estágio para estudantes acima de 18 anos.

Em 2016, foram admitidos, em programas de fomento diversos, 66 jovens que encontraram na Biopalma sua primeira experiência no mercado de trabalho.



Vista Aérea Polo VeraCruz

Remuneração

A Biopalma oferece aos empregados uma remuneração compatível com seu segmento de atuação. Os parâmetros de remuneração são definidos através de:

1. Acordo Coletivo de Trabalho negociado com os sindicatos reconhecidos pelos órgãos reguladores da relação de trabalho;
2. Reconhecimento do mérito individual;
3. Metodologia interna de cargos e salários.

Os trabalhadores rurais, que realizam as atividades de colheita e carregamento de frutos, recebem prêmio de produtividade, além do salário fixo, conforme acordo coletivo de trabalho aprovado pelo sindicato.

Os empregados recebem, também, refeições completas (café da manhã, almoço e jantar), vale alimentação, vale refeição, convênio médico e cartão desconto 'Mais Saúde'.

Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental da Biopalma (PEA) é desenvolvido pela necessidade de incorporação dos temas relacionados à temática ambiental à realidade das partes interessadas no Projeto Biopalma.

O Programa busca facilitar a compreensão da realidade subsidiando as partes interessadas com informações, dados e conhecimentos que unidos aos saberes locais possam auxiliá-los a se tornarem protagonistas e agentes de mudança da realidade local, transformando-os em empregados ativos na busca de uma sociedade participativa, consciente de seu papel e responsabilidades buscando a justiça, a solidariedade, a tolerância e a igualdade na sociedade complexa que se faz hoje, potencializando um estilo de vida saudável.

Promover a Educação Ambiental voltada às partes interessadas, sensibilizando-os quanto às questões ambientais, desenvolvendo uma visão integrada e voltada aos aspectos de conservação, recuperação, melhoria do meio ambiente, social e econômico com enfoque na construção de valores sociais, conhecimentos e habilidades que contribuam para o desenvolvimento do indivíduo comprometido com a alteração da realidade local e ciente de suas responsabilidades são objetivos das ações propostas no PEA.



Visita às Comunidades Vizinhas

Para o desenvolvimento do programa são utilizadas metodologias de disseminação de conhecimentos ambientais, através de diálogos ambientais, integrações de novos empregados e campanhas com o intuito de promover o acesso à informação e ao conhecimento das questões ambientais de forma clara e transparente, destacando os impactos causados pelas atividades da empresa, e as responsabilidades humanas na manutenção da segurança ambiental e da qualidade de vida.

O PEA está sendo implementado com ações de abrangência interna e externa, atingindo assim todos os níveis de relacionamento da empresa (empregados, comunidades, instituições, etc) levando a educação ambiental para fora das fronteiras do trabalho, influenciando nas escolas a formação de crianças e jovens. Para isso, são realizadas ações como palestras, gincanas nas escolas e comunidades que são também convidadas a visitar a Biopalma.



Visita às Comunidades Vizinhas



Saúde e Segurança do Trabalho

Um dos valores da Biopalma é “Respeito à vida e às pessoas”, logo, para a Biopalma a vida sempre está em primeiro lugar.

Este valor é a base para os compromissos e resultados da liderança da Biopalma, focando o alcance da excelência em Saúde e Segurança, alinhada com o nosso Código de Conduta Ética.

A Política de Saúde e Segurança da Biopalma apresenta 7 Compromissos e 7 Princípios.

Os 7 compromissos assumidos pela Biopalma visam atingir o objetivo de alcançar a excelência em Saúde e Segurança em seus projetos e operações. São eles:

- | | | | |
|---|--|---|--|
|  | Saúde e Segurança é responsabilidade de todos |  | Identificação e Gerenciamento de Riscos de S&S é a solução |
|  | Valorizar Saúde e Segurança significa valorizar as pessoas |  | O gerenciamento de S&S é amplo |
|  | O foco em Saúde e Segurança é a “Perda Zero” |  | O gerenciamento de S&S considera todos os relacionamentos |
|  | Queremos melhorar sempre e constantemente | | |

Os 7 Princípios de atuação em Saúde e Segurança, por sua vez, estabelecem como os compromissos devem ser implementados. Estes princípios ao serem aplicados, viabilizam o cumprimento dos 7 compromissos, agregando grande valor ao negócio da Biopalma. São eles:

- | | | | |
|---|--|---|--|
|  | Identificar e gerenciar riscos |  | Contribuir positivamente e proativamente na evolução de desempenho em Saúde e Segurança dos prestadores de serviço |
|  | Atuar preventivamente |  | Entender e gerenciar de forma preventiva |
|  | Atender requisitos legais de Saúde e Segurança |  | Promover ambiente de trabalho saudável |
|  | Melhorar continuamente | | |

Com objetivo de garantir que toda a empresa trabalhe com foco na excelência em Saúde e Segurança, também são constantemente realizadas campanhas de conscientização de seus empregados próprios e terceiros, visando disseminar informações e conhecimentos e consolidar esta cultura de excelência.

O SGSSMA (Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente) da Biopalma realiza reuniões de análise crítica coordenadas pela alta direção (Presidente) da empresa junto dos gestores (Diretores e Gerentes) nas quais são discutidos, entre outros, os acidentes e incidentes ocorridos para se avaliar as causas e as medidas de bloqueio de recorrência e sua efetividade. Esta reunião tem periodicidade mensal e também trata de todas as outras ações do SGSSMA e da análise de seus indicadores.

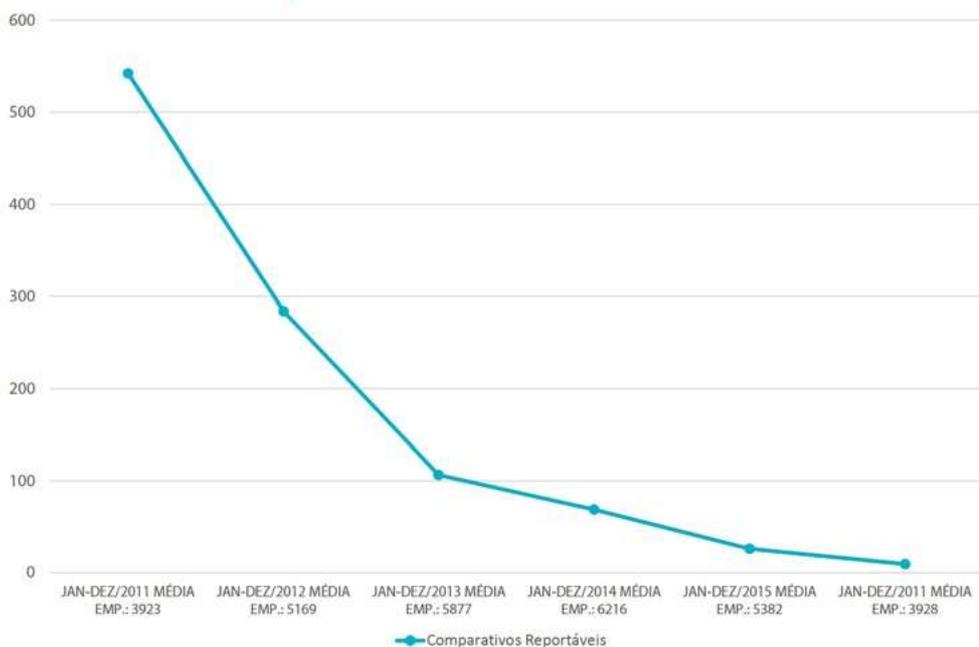


Campanhas de Segurança e Saúde Ocupacional

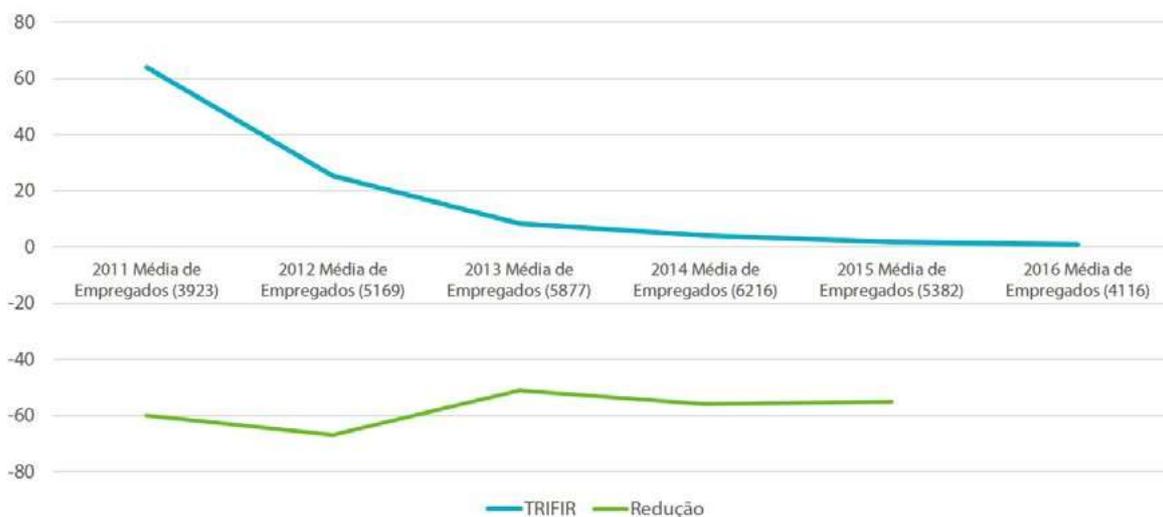
Como resultado da empresa estar voltada para o atingimento da excelência em Saúde e Segurança, nos últimos anos observa-se, por exemplo, uma redução drástica na Taxa de Frequência de Acidentes (TRIFIR) e no Número de Acidentes na empresa.

Contribuem também para redução de acidentes a mecanização de nossas atividades, a diminuição de exposição ao risco em razão de técnicas adotadas nas atividades, tecnologia dos EPIs e uniformes utilizados, Programas de Saúde Ocupacional e Alimentar e o transporte realizado de forma segura e confortável.

Evolução Número de Acidentes



Trajetória TRIFIR



Direitos Humanos

A Biopalma não inibe de qualquer forma e/ou coloca em risco a liberdade de associação coletiva, bem como não pratica em suas atividades trabalho infantil e/ou escravo.

Todos os contratos que a Biopalma mantém com seus fornecedores de materiais e serviços contêm cláusulas referentes a relações trabalhistas, padrões de conduta, responsabilidade social e meio ambiente e proibição de trabalho infantil e escravo.

A Biopalma tem a condução de suas atividades empresariais orientadas por um conjunto de valores que refletem seus compromissos éticos e morais.

A imagem positiva da empresa é um patrimônio de seus acionistas, administradores e empregados, sendo fruto direto do comportamento e do compromisso de todos estes públicos com os princípios estabelecidos no código de conduta da empresa.

A Biopalma trabalha para que os empregados estejam comprometidos com os princípios de honestidade, confiança e respeito pelos outros. E esse compromisso também permeia as relações de trabalho e comerciais.

A empresa busca desencorajar atos discriminatórios de qualquer natureza, por isso as oportunidades de trabalho são ofertadas em igual condições para homens e mulheres.

Por seu elevado compromisso com a condução ética, a Biopalma implementa mecanismos, tanto em seu sistema de compras, quanto de contratação de pessoas, que coíbem a contratação de trabalho infantil, de forma direta ou através de terceiros.

E para reforçar as boas práticas de relação entre mercado e trabalho, ofereceu em 2016 oportunidades de emprego para 66 jovens da região (todos maiores de 18 anos), através dos programas de fomento fortalecendo condições para que a juventude tenha acesso seguro ao mercado de trabalho. Desses, 26 eram jovens do sexo masculino e 34, do feminino.

Por fim, a Biopalma observa em todas as suas atividades a lei anticorrupção, primando pelo comportamento íntegro de seus empregados, fornecedores e clientes.



Sala de Controle Indústria Açará

Agricultura Familiar

O Programa de Agricultura familiar é uma política pública lançada pelo Governo Federal que tem por objetivo desenvolver o meio rural assegurando melhores condições ao pequeno agricultor.

Lançado em fevereiro de 2010, O Programa de Agricultura Familiar Biopalma - PAF, consiste no estabelecimento de uma parceria de produção de frutos de palma de óleo entre famílias de agricultores rurais no nordeste paraense e a Biopalma, empresa produtora de óleo de palma.

Os agricultores são financiados, por meio do Banco da Amazônia, Banco do Brasil e Banpará com linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf - Eco Dendê), programa do Governo Federal para a aquisição de mudas, manutenção da plantação e necessidades de subsistência nos três primeiros anos do plantio até o início da colheita.

As famílias atendidas pelo programa dedicam parte de suas terras ao plantio da palma e recebem da Biopalma, além da assistência técnica gratuita, a garantia de compra da matéria-prima.

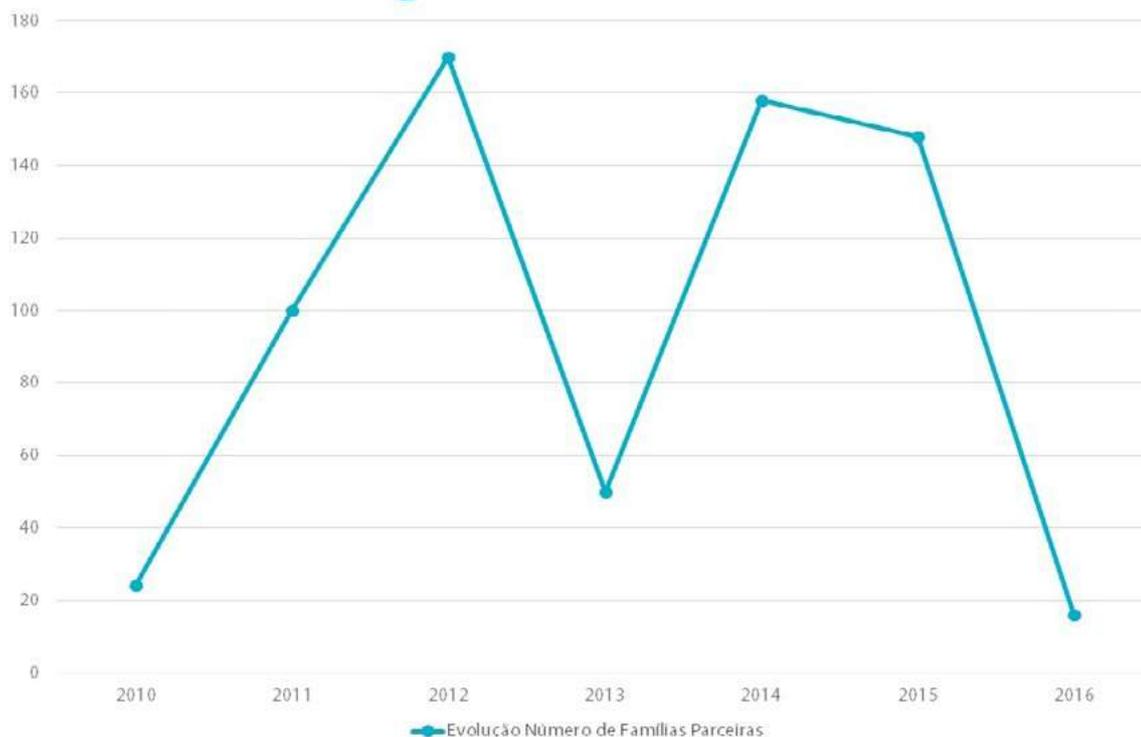
A produção de cachos de frutos oriundos da Agricultura Familiar totalizou, em 2016, cerca de 17.311 mil toneladas de CFF, propiciando a produção de 3.242 mil toneladas de CPO de palma comercializados no mercado nacional e internacional, gerando renda aos agricultores e divisas para o Brasil.

Com o público da agricultura familiar, a empresa mantém relacionamento direto e contínuo. Por conta do Programa, constitui presença constante em 70 comunidades rurais, entre os municípios de Concórdia do Pará, Tomé-Açu, Acará, Moju, São Domingos do Capim, Abatetetuba, Igarapé-Miri e Bujaru.

O Programa de Agricultura Familiar da Biopalma atua com foco nas seguintes ações estruturantes:

1. Desenvolvimento social;
2. Assistência técnica;
3. Capacitação técnica;
4. Diversidade produtiva;
5. Estruturação de associações;
6. Desenvolver o conceito de empreendedorismo;
7. Execução de protocolo fitossanitário;
8. Intensificar o uso de tecnologias;
9. Apoiar a melhoria dos ramais e estradas vicinais.

Agricultura Familiar



Compromissos para a Evolução da Sustentabilidade

A Biopalma é empresa integrante da Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma – Abrapalma, criada em 2012 para agregar o setor produtivo e liderar o projeto de tornar o país um modelo na produção sustentável do óleo de palma.

A Associação trabalha para que o desenvolvimento de políticas públicas que permitam ao setor intervir de modo cada vez mais coerente no mercado, com segurança jurídica, acesso à tecnologia e adequação às normas que regem a produção agrícola nacional.

As empresas ligadas à Abrapalma também partilham dos princípios e ideais relacionados à valorização do trabalho digno, o respeito à legislação, a adoção de técnicas agrícolas e ambientais sustentáveis e o investimento em pesquisa e melhoramento genético da palma de óleo.

Protocolo Socioambiental de Intenções da Palma de Óleo

A Biopalma, através da associação à Abrapalma, é signatária do Protocolo de Intenções Socioambiental da Palma de Óleo, cujo objeto é estabelecer parceria institucional entre o poder público e a iniciativa privada com vistas à execução de ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da produção do óleo de palma, especialmente no que se refere à produção integrada de pequenos produtores da agricultura familiar.

O protocolo foi assinado em 26 de agosto de 2014 sendo os seguintes os compromissos assumidos pela empresa:

1. Implantar um sistema integrado de produção
2. envolvendo pequenos, médios e grandes produtores rurais da Região do ZEE para o desenvolvimento do plantio da palma de óleo;
3. Prestar assistência técnica gratuita para agricultura familiar;
4. Garantir a compra da produção total de cachos de frutos frescos, maduros de palma de óleo, dos agricultores familiares integrados às empresas;
5. Apoiar a extensão rural e diversificação da produção rural dos agricultores parceiros;
6. Apoiar a formação de associações e/ou cooperativas de agricultores integrados para atuação regional;
7. Apoiar na capacitação formal e informal dos agricultores integrados, assim como na alfabetização de jovens e adultos;
8. Apoiar a regularização ambiental, quando necessário, para as propriedades ou posses dos agricultores integrados;
9. Apoiar, junto com os órgãos competentes, no levantamento e regularização fundiária das propriedades ou posses dos agricultores integrados;
10. Auxiliar os agricultores integrados na gestão financeira do financiamento obtido junto aos bancos;
11. Apoiar as prefeituras locais no mapeamento e ações relacionadas a melhoria da qualidade de vida dos agricultores integrados, como saúde, habitação, infraestrutura, acesso a rede elétrica, saneamento básico e educação.



Cenário de Negócios	Perfil Organizacional	Criação de Valor	Responsabilidade Ambiental	Responsabilidade Social	Glossário
---------------------	-----------------------	------------------	----------------------------	-------------------------	-----------

Glossário

Adubo Inorgânico – é o nome dado pela Organização Internacional para Padronização ao fertilizante no qual os nutrientes declarados estão na forma de sais inorgânicos obtidos por extração e/ou por processos industriais químicos e/ou físicos. Genericamente, o termo aplica-se ao material fertilizante que não contém carbono como componente essencial da sua estrutura química básica. O adubo inorgânico é rico em minerais, geralmente contém uma mistura em partes variáveis dos três nutrientes fundamentais: nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), sendo por isso correntemente designados por NPK.

Altos Estoques de Carbono (HCS) – uma abordagem de Alto Estoque de Carbono significa identificar terras degradadas onde é possível continuar a expansão das plantações de palma, desde que cumpridos os requisitos legais relevantes.

Alto Valor de Conservação (HCV) – o conceito de Florestas de Alto Valor de Conservação (FAVC) foi desenvolvido pela primeira vez pelo Forest Stewardship Council (FSC), em 1999, como seu 9º princípio. O FSC definiu FAVC como florestas de importância excepcional e crítica devido a seus valores ambiental, socioeconômico, cultural, de biodiversidade e paisagístico.

APPs – Áreas de Preservação Permanente – áreas de grande importância ecológica, cobertas ou não por vegetação nativa, que têm como função preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora; proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Avaliação de Impactos Sociais – estudos de impacto sociais incluem o processo de análise, monitoramento e gestão das consequências sociais, intencionais ou não, positivas e negativas, de intervenções planejadas (políticas, programas, planos, projetos) e quaisquer processos de mudança social invocados por tais intervenções. Seu objetivo principal é promover um ambiente biofísico e humano mais sustentável e equitativo.

Biocombustível – combustível produzido a partir de biomassa renovável. É fabricado em escala comercial a partir de produtos agrícolas, como cana-de-açúcar.

Cadeia de Valor – conjunto de atividades que criam valor, considerando todos os processos necessários para atendimento ao ciclo de negócios da empresa, incluindo fornecedores de matéria-prima, canais de distribuição e mercado.

Comércio Justo – normas de produção e sistemas de certificação cujo objetivo declarado é ajudar os produtores de países em desenvolvimento a conseguirem melhores condições de negociação e promover a sustentabilidade. Comércio justo inclui o pagamento de preços mais justos aos pequenos produtores, além de padrões sociais e ambientais mais elevados.

Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) – a Demanda Bioquímica de Oxigênio corresponde à quantidade de oxigênio necessária para ocorrer a oxidação da matéria orgânica biodegradável sob condições aeróbicas. Essa unidade de medida avalia a quantidade de oxigênio dissolvido (OD) em miligramas (mg), equivalente à quantidade que será consumida pelos organismos aeróbicos ao degradarem a matéria orgânica.

Demanda Química de Oxigênio (DQO) – a Demanda Química de Oxigênio, identificada pela sigla DQO, avalia a quantidade de oxigênio dissolvido (OD) consumido em meio ácido que leva à degradação de matéria orgânica, sendo essa biodegradável ou não.

Efluentes – água descartada a partir de uma fonte lançada em outro corpo hídrico, tal como água oriunda do processamento nas indústrias de extração.

Emissões – gases de efeito estufa (GEE) ou emissões de carbono são gases em uma atmosfera que absorvem e emitem radiação dentro

da faixa do infravermelho termal. Este processo é a principal causador de efeito estufa. Os principais gases de efeito estufa são dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e ozônio.

Fertirrigação – fertirrigação é a aplicação de fertilizantes através da água de irrigação. Esta aplicação é feita aproveitando-se os sistemas de microirrigação (por gotejamento ou por microaspersão) ou de aspersão (sob pivô central ou convencional).

GEEs – Gases de Efeito Estufa – gases que contribuem para o efeito estufa, fenômeno natural que mantém o planeta aquecido. A alta concentração destes gases na atmosfera intensifica o seu efeito, causando o aquecimento global.

Cadeia de Valor – manejo Integrado de Pragas (MIP) – MIP é uma estratégia de controle de pragas que utiliza vários métodos complementares: métodos mecânicos, dispositivos físicos, gestão genética, biológica cultural e legal e gerenciamento de produtos químicos. Tais métodos possuem três etapas: prevenção, observação e intervenção. É uma abordagem ecológica com o objetivo de reduzir significativamente ou eliminar o uso de pesticidas químicos.

Materialidade – princípio para definição de conteúdo de um relatório de sustentabilidade com base nas Diretrizes GRI, segundo o qual se deve considerar a relevância de assuntos e indicadores a serem tratados no relatório, de acordo com a visão dos stakeholders relacionados à organização relatora. As informações do relatório devem cobrir temas e indicadores que reflitam impactos econômicos, ambientais e sociais significativos ou que possam influenciar as decisões dos stakeholders.

MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – Mecanismo criado pelo Protocolo de Kyoto para auxiliar o processo de redução de emissões de gases do efeito estufa por parte dos países desenvolvidos. Os projetos de MDL podem ser baseados em fontes renováveis e alternativas de energia, eficiência e conservação de energia ou reflorestamento.

Mesa Redonda para o Óleo de Palma Sustentável (RSPO) – organização que congrega vários stakeholders do setor, sediada em Kuala Lumpur, Malásia. A organização desenvolveu um sistema de certificação para a produção de óleo de palma sustentável.

ONG – Organização não governamental – O termo ONG é utilizado para designar organizações de base voltadas para questões ambientais ou sociais.

Organização Internacional do Trabalho (OIT) – um organismo tripartite internacional formado por representantes de trabalhadores, empregadores e governo, e uma agência da Organização das Nações Unidas. Divulga informações referentes a questões de trabalho e estabelece normas internacionais.

Orgânico – na área de alimentos ou de agricultura, orgânico refere-se à produção sem o uso de fertilizantes químicos, pesticidas ou outros produtos químicos artificiais.

Rastreabilidade – rastreabilidade é a capacidade de acompanhar o óleo de palma sustentável ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

Stakeholder (parte interessada) – termo que se refere a qualquer pessoa ou entidade que impacta ou é impactada pelas atividades de uma organização.

Sustentabilidade – termo que expressa o equilíbrio de longo prazo entre os objetivos sociais, econômicos e ambientais. Muitas vezes ligada ao Desenvolvimento Sustentável, que é definido como “Desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem suas próprias necessidades”.

Taxa de Extração – porcentagem de óleo extraído dos cachos de fruto da palma na indústria de extração. O óleo pode ser extraído da polpa - óleo de palma bruto (CPO) ou da amêndoa - óleo de palmiste (PKO).



Expediente

Coordenação Geral:
Diretoria de Sustentabilidade

Apoio Técnico:
Áreas de Comunicação, Meio Ambiente, Agricultura Familiar,
Segurança e Saúde Ocupacional, Relações Institucionais, RH,
Agrícola, Indústria, Controladoria e Jurídica.

Apoio Editorial:
Briane Mendes, Suelen Almeida, Thiago Oliveira e Sauer Teles.

Verificação, Coordenação Editorial e Produção Gráfica:
Barão Vermelho Comunicação.

Fotografias:
Banco de imagens Biopalma e Sauer Teles.

Capa:
Barão Vermelho Comunicação.

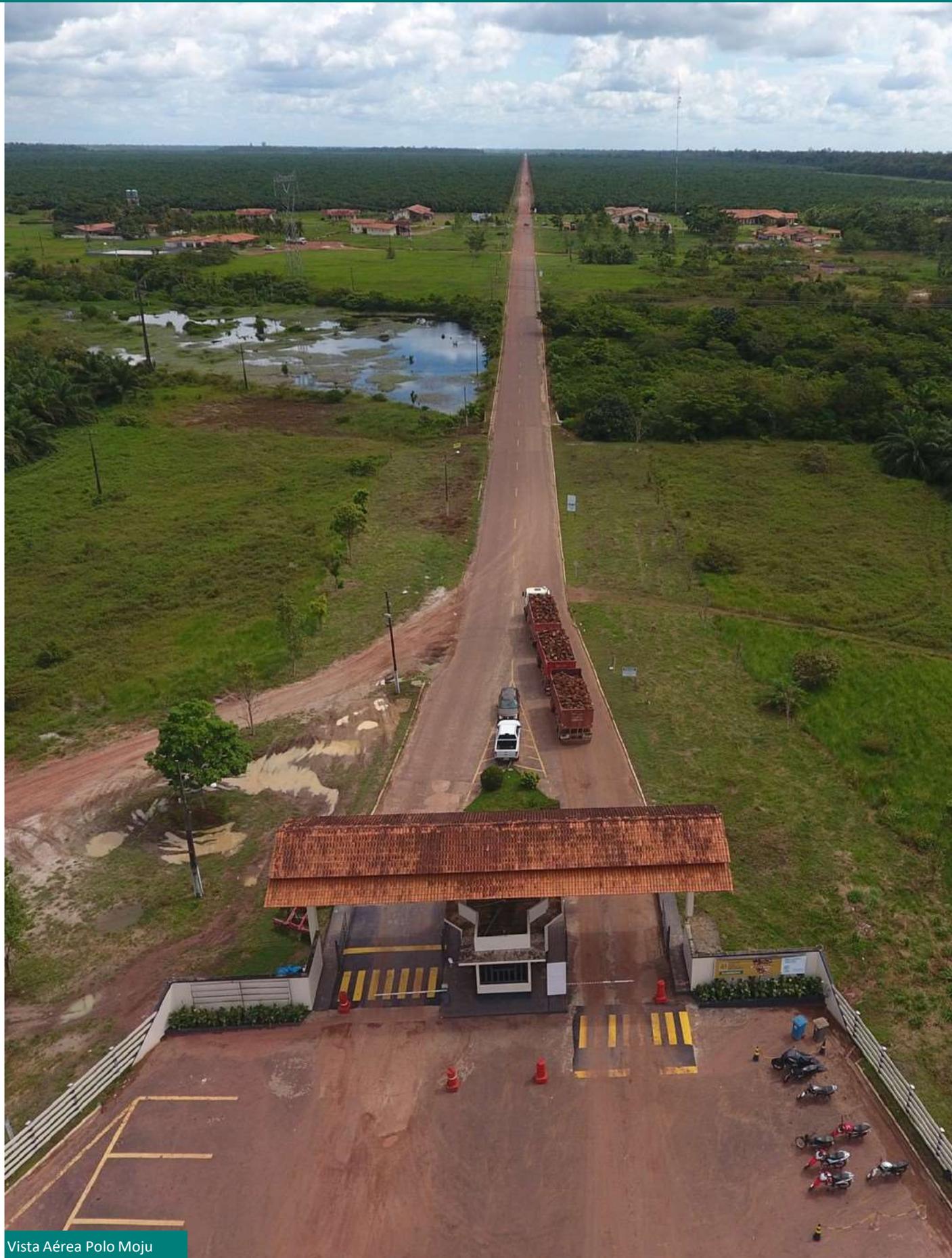
A Biopalma agradece a todos os empregados envolvidos direta
ou indiretamente na elaboração deste relatório.



Saiba mais sobre a Biopalma
e nossas atividades em
www.biopalma.com.br



Administração Vale S.A.



Vista Aérea Polo Moju

Relatório de Sustentabilidade Biopalma 2016



BIOPALMA

Uma empresa  VALE

Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento Indústria e Comércio.
Av. Alcindo cacela, nº 1264. Ed. Empire Center - 13º andar.
CEP 66040-020 - Nazaré - Belém - Pará - Brasil
Contato: +55 (91) 3289.7300

